ANNO XLV. NUMERO 245. — TERÇA FEIRA 26 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE OUTUBRO DE 1869.

NOTICIAS DA EUROPA.

Chegou hontem ás 5 horas da tarde o vapor inglez *Douro*, portador da mala de Southampton, e que estava annunciado para 27 do corrente, causando verdadeiro atropello ao commercio e aos particulares, sobretudo pela hora incommoda em que chegou. Mas que se importa o commandante do vapor com os atropellos que causa, quando elle póde ganhar uma ou duas apostas, e obter gloria de grade navegador!!

Alcançam, as datas de que foi portador: de Hamburgo a 5, de Paris a 7, de Londres a 8, e de Lisbôa a 14 do corrente.

Tendo sahido de Lisbôa antes deste vapor, o *Amazon*, da linha de Liverpool, foi elle portador da missiva de nossa correspondente de Lisbôa, bem como do resumo minucioso e veridico das noticias da Hespanha; e como esse vapor fundeou um pouco tarde, deixou de mandar a mala para a terra; pelo que amanhãa daremos aos leitores o complemento da quizena noticiosa.

HESPANHA.—*A insurreição republicana tem sido reprimida em quasi todos os pontos. As desordens em Madrid foram de pouca importancia. Foi declarado o estado de sitio em toda a Hespanha. Foram presos pela columna do general Baldrick sentenciados e fuzilados onze dos insurgentes que commetteram os assassinatos, nas cadêas e rapes de Valls. Houve nesta localidade um combate entre os insurgentes de Reus e as forças do governo, sendo dispersa a guerrilha havendo bastantes mortos e feridos. São perseguidas na provincia de Malaga as guerrilhas de Paul Salvonechea e Zantoni. Foi dispersado a guerrilha de Maza, que sustentou renhida luta com as tropas do governo, havendo mortos, feridos e prisioneiros. Maza foi preso em Valverde. Continúa a insurreição de Valencia, esperando as forças do governo naquella cidade, reforços para atacar os bandos. Está muito atrasada a questão de candidaturas ao throno. O rei Victor Manoel e o conselho de familia do duque de Genova podem como condição, que a eleição das côrtes será ratificada por meio do plebiscito, o que é inacceitavel. — A insurreição cubana diminuiu consideravelmente. Os deputados de Porto Rico pedem as côrtes as mesmas liberdades de que goza a metropole. Prim promette todas as reformas administrativas e liberdades possiveis.*

FRANÇA.—*Annuncia-se a abertura do parlamento para 29 de novembro. A Imperatriz Eugenia continúa na sua viagem em direcção ao Oriente.—Está quasi completamente decidida a pendencia entre o Sultão e o vice-rei do Egypto.*

ALLEMANHA.—*A abertura do parlamento da Allemanha do norte. Discurso do rei Guilherme da Prussia—projectos. Aspirações da Dinamarca a ver cumprido o tratado de Praga em relação ao Schleswig. — Agitação nas discussões dos direitos provinciaes do austriaco, e especialmente na Gallicia.*

ROMA E ITALIA.—*Preparativos para o concilio; continúa a opposição as leis da concordata austriaca. França e Italia consentem que os seus bispos façam parte do concilio, reservando-se regeitar as decisões que são de encontro aos direitos do estado e as leis do reino.—Reorganisação do serviço da cobrança das contribuições directas na Italia. Vai-se proceder a liquidação da divida do estado da igreja que pertence á Italia.*

PORTUGAL.—*Circular diplomatica. Carta do nosso correspondente.*

HESPANHA.

—As ultimas noticias de Hespanha, davam-nos o levantamento, do grito de—*Republica federal!*—de uma grande parte das provincias hespanholas; o grito porem não foi secundado, como se antevia, e parece que a sublevação tem sido suffocada pelas forças do governo:

O general Prim disse no congresso que a situação do paiz era grave, em consequencia de se terem sublevado em differentes pontos *os que se chamam republicanos federaes*, cortando as linhas ferreas e telegraphicas; — que o governo pedia as côrtes a suspensão das garantias individuaes, com relação ao artigo 31 da constituição, promettendo que não irá alem do estado de guerra, e não entrar no caminho da reacção.

O Sr. Sagasta leu o projecto de lei de «suspensão de garantias.» O congresso declarou-se em sessão permanente até votar a suspensão das garantias, com opposição da minoria republicana. Os deputados republicanos retiraram-se das camaras protestando, contra os actos do governo attentatorios das liberdades publicas....

O general Prim passou no dia 9 revista á guarnição da capital em força de 14 mil homens. A guarnição de Madrid tem estado de prevenção.

O general Espartero escreveu ao regente marechal Serrano, offerecendo-lhe os seus serviços no caso de necessidade.

A *Gazeta* publica uma circular de Prim aos capitães generaes, relativa á applicação que deve ter a lei que suspende as garantias constitucionaes.

O ministro do reino disse nas côrtes que apesar das garantias serem suspensas os jornaes poderão tratar todas as questões politicas, o que não podem porem é atacar as instituições estabelecidas. Tem porem sido suspensos alguns jornaes.

A camara approvou um projecto de lei, autorisando o governo a enviar em commissão para as provincias os deputados que entender convenientes para auxiliarem na pacificação do reino. Os delegados do governo, porem, não serão subsidiados.

—Ainda não ha permenores a respeito do sanguinolento combate de Valls — apenas se sabe que as perdas das tropas do governo não chegam a 22 homens, postos fóra de combate, e que os insurgentes de Reus tiveram 89 mortos e 300 feridos. Os insurgentes tomaram a fuga em direcção a Ferragona.

As guerrilhas de Saragoça foram dispersas e as de Valencia tem sido muito perseguidas e acham-se quasi vencidas.

Submetteram-se ao general Baldrich 1800 insurgentes de Reus e de Drieto.

Em Valladolid houve um conflicto entre a tropa e os voluntarios: destes foram presos vinte.

Foram derrotadas as guerrilhas de Salnochéa e de Paul na Andaluzia, e a de Noguero (deputado) no Aragão. Restabeleceu-se a ordem em Bejar.

Em Castella a Velha levantou-se uma guerrilha que é perseguida pelas tropas do governo.

Os bandos da Cataluñha receberam propostas de fusão dos carlistas que estão em França.

O brigadeiro Scheli bateu os insurgentes de Orense, e tirou-lhes as autoridades, que levavam presas. Esta guerrilha ia fugindo em direcção a Portugal, onde tem entrado alguns emigrados, que tem sido internados.

A partida de Acuse dissolveu-se e o chefe refugiou se com dez homens nos montes de Roseil.

Descarrilhou um trem junto de Cadix de que resultou um official e dous soldados mortos, e dez soldados feridos.

O insurgentes incendiaram o quartel da guarda civil de Carolina, na provincia de Granada. Os guardas civis foram feitos presioneiros depois de energica resistencia. O governo tomou medidas para se restabelecer a ordem.

Joanssti fez uma proclamação em que diz que se poz á frente da insurreição catalã por indicação dos seus collegas da minoria das côrtes. A sua guerrilha deixou em Martorell 156 presioneiros.

Estão já mettidos em processo 17 deputados que se insurgiram.

Os insurgentes de Levida em numero de 500 são perseguidos activamente por uma columna composta de 2 batalhões.

—A noticia que a ultima hora nos dava o nosso correspondente de Lisbôa, sobre a sublevação de Madrid não teve a importancia que os telegrammas primeiramente recebidos lhe davam.

Na noite de 8 algumas pessoas de Madrid intentaram fazer soltar pelos ares a ponte do pequeno ribeiro Abronigal que fica a tres kilometros de Madrid, na entrada de Aragão; e cortaram o telegrapho de Alcalá.

Quanto as bombas atiradas em Posta do Sol na mesma noite de 8, dizia-se que eram o signal combinado para os voluntarios republicanes sahirem de Madrid, e marcharem formando guerrilha para es montes do Toledo. Apesar de se dizer que havia muita gente compromettida, não se formou tal guerrilha. Dizia-se porem que a tentativa revolucionaria fora adiada.

Chegaram a Madrid alguns chefes republicanos.

Alem do assassinato, de que demos noticia em um dos nossos numeros anteriores, do secretario Reyes, parece que algumas guerrilhas tem commettido excessos altamente condemnaveis. Em Valls entraram, segundo se diz; em um convento de religiosas onde fizeram cousas repugnantissimas; queimaram 15 a 20 casas, assassinaram dez habitantes, alem de destruirem os archivos municipaes, e os livros do registro de hypothecas. A guerrilha de Ayla (em Saragoça) apresentou-se em Luna, onde reclamou uma grande quantia aos habitantes ameaçando-os com a morte se não quizessem dar o dinheiro exigido.

Na povoação de Almarchar (Andaluzia) foram assassinados o alcaide e dous vereadores.

— O chefe republicano Corvajal foi fuzilado em Vic.

— As ultimas noticias dizem que de Perpignan entraram em Hespanha carlistas, e que tambem vão entrando pela fronteira dos Pyrinéos.

A pena de morte á que foram condemnados alguns dos implicados na conspiração carlista de Pamplona, será commutada na immediata, segundo se julga.

— O marechal Prim, respondendo nas côrtes á uma interpellação, declarou que nem o governo collectivamente, nem os ministros em particular, nem alto empregado diplomatico algum offerecem a corôa de Hespanha a S. M. el-rei D. Luiz, ou á S. M. el-rei D. Fernando.

Uma carta de Barcelona diz que os fundos subiram quando lhes correu o boato de haver sido proclamado rei o duque de Montpensier, porque se via nesse acto uma prompta garantia do restabelecimento da ordem.

Quanto á candidatura do duque de Genova, parece encontrar serias difficuldades, não só em Hespanha, mas entre os membros da familia do pequeno duque.

O rei Victor Emmanuel declara não poder dar já o seu consentimento, para não compromettr directa ou indirectamente o seu paiz n'uma politica de intervenção, que varios perigos podem offerecer. O conselho de familia do duque de Genova, declarou que em caso algum o duque de Genova iria para Hespanha antes de ter chegado á sua maioridade (foi em 8 de fevereiro proximo 16 annos.) Até essa data, isto é, por espaço de mais de dous annos, a Hespanha seria governada por um regente, que deveria empregar os seus esforços em restabelecer a ordem. A familia do duque não aceita como definitiva a votação das côrtes e põe como condição que seria ratificada pelo suffragio universal.

Esta ultima condição é considerada como irrealisavel.

O principe Thomaz de Saboya, duque de Genova, é sobrinho de Victor Emmanuel, tem 15 annos e 8 mezes, é de estatura mediana, dotado de caracter fraco, timido e um tanto esquivo; foi educado em Turin até aos 13 annos, sôb a direcção do principe de Carignan, em seguida sentou praça e foi para Inglaterra, aonde está completando a sua educação muito cheia de praticas e devoções religiosas.

AMERICA DO NORTE.

O principe Napoleão respondeu nos termos seguintes á felicitação que lhe foi apresentada pelos Americanos residentes em Londres pelo seu discurso no senado:

Senhores.—Recebi pelo vosso presidente a felicitação que me enviastes a proposito do meu ultimo discurso no senado, fico-vos muito reconhecido. Vêr-me comprehendido e approvado por cidadãos de um paiz livre, que tem dado tamanhos exemplos ao mundo, é uma recompensa lisongeira.

Na aurora da liberdade, desde os primeiros dias da emancipação reciproca dos nossos dous paizes, a America e a França teem sido amigas, e tem-se amparado, a alliança com os Estados-Unidos da America tem o raro e quasi unico privilegio para nós de estar nas tradições e nos votos dos differentes partidos que nos dividem.

« Tenho provavelmente tradições que me prendem aos Estados-Unidos; o fundador de nossa dynastia foi sempre vosso amigo. Não foi elle que, considerando a morte de Washington como perda para a humanidade, fez tomar a França o luto pelo nosso grande cidadão? Não combatemos juntos pela liberdade dos mares?

« Trabalhar no desenvolvimento das liberdades sãas, praticas necessarias e cooperar para a harmonia dos povos livres, entre os quaes vós sois dos primeiros.

« Essa analogia do fim do ultimo seculo continua-se nos nossos tempos. Na occasião em que nós procuramos fundar uma democracia liberal, vós sabeis apenas de uma luta de gigantes, sustentada para destruir a má instituição da escravatura, que deshonra a vossa republica.

Os nossos meios são differentes, appropriados ao genio dos nossos dous povos; mas o nosso fim é o mesmo; com ajuda de Deus esperamos teu bom exito, provaremos que no artigo, como no novo mundo, a liberdade póde e deve desenvolver-se, emancipando-se dos estorvos do passado, vem se precipitar em utopias nocivas ao progresso.

« A liberdade constitucional estabelecida em França pora os nossos sentimentos politicos em tão bom accordo, como já estão os nossos interesses de toda a especie.

« Obrigado, Srs., por terem visto no meu discurso a expressão dos sentimentos liberaes, democraticos e moderados que nelles podem assegurar o fim que procuro:—a *alliança do imperio com a liberdade.*

« Aperto-vos cordealmente a mão — *Jeronymo Napoleão.* »

— O general Caballero de Redas, governador de Cuba—participou ao seu governo que se julgava haver varios corsarios nas aguas da ilha, e que tinham apparecido forças de insurgentes, commandados pelos principaes chefes em Vuelta Abajo.

A insurreição diminuia na parte oriental da ilha. A maior parte dos insurgentes depõe as armas, as provações entregam-se com enthusiasmo ao capitão-general.

Começavam a entrar em Cuba os reforços enviados pela metropole, que eram recebidos com grande enthusiasmo.

FRANÇA.

A imprensa franceza deixou de fallar na doença do imperador, para fallar nos assassinatos de Pantem.

O corpo legislativo francez foi convocado para 29 do novembro.

A *Presse* diz que Napoleão ao abrir a sessão legislativa publicorá um manifesto fazendo constar que as grandes potencias se pozeram de accordo para o desarmamento dos seus exercitos.

O Sr. Tallegrand que era embaixador em S. Petersburgo, foi nomeado senador.

— Apezar de ter sido abandonado o projecto das manifestações preparadas pelos membros da esquerda do corpo legislativo, em presença da resolução tomada pelo imperador sobre a convocação d'aquella assembléa; o estado politico em França continua a ser pouco seguro.

— Em Mulhouse houve um grande meeting promovido pelos fabricantes mais importantes para protestarem contra a renovação do tratado do commercio entre a França e a Inglaterra.

— Na Africa franceza manifestou-se novamente a fome nas provincias de Constantina e Argel.

— Incendiaram-se os estaleiros de Bordéos construidos junto do porto. As perdas são calculadas em um milhão de francos.

— Ha graves desordens em Avignon.

— A imperatriz Eugenia sahio de Paris, visitou Milão e Veneza, onde foi recebida pelo rei Victor Emmanuel; viaja com o titulo de condessa de Pierrefonds, guardando o mais rigoroso incognito. Partio de Veneza no yatch imperial com direcção á Grecia, onde tencionava demorar-se alguns dias visitando o rei dos hellenos; embarcando depois no Pireu para se dirigir a Constantinopla.

O sultão passou um firman especial para que o yatch imperial passa entrar nos Dardanellos. A recepção em Constantinopla promette ser sumptuosa. Está preparado o palacio Beylerley, e a residencia imperial de Dolma-Bac-Tehé para o caso da imperatriz preferir alojar-se em casa do sultão.

Está quasi completamente resolvida a pendencia entre a Porta e o Khedive, graças á mediação das grandes potencias. Apenas subsiste um ponte de divergencia que brevemente desapparecerá.

Reunio-se a camara em Athenas. A côrte já regressou de Corfu. Diz-se que o governo está decedido a entrar na senda do desenvolvimento material e das reformas politicas.

ALLEMANHA.

Abrio-se o parlamento da Allemanha do Norte no dia 6. O rei da Prussia pronunciou o seguinte discurso:

« Illustres, nobres e honrados membros das duas casas do parlamento:—Na sessão que hoje se abre haveis de ser chamados a tomar parte em trabalhos importantes no ponto de vista da prosperidade da monarchia e do desenvolvimento da legislação.

« Comquanto a confiança na conservação da paz e o resultado geralmente favoravel tivessem autorisado a esperança de ver o movimento progressivo das receitas retomar o seu curso natural anterior, a situação financeira do estado ainda não melhorou de maneira sencivel.

« O exame dos documentos para o orçamento relativos aos resultados do exercicio de 1868, documentos que todos vos serão apresentados, mostrar-vos-ha que se não póde evitar, de um lado as receitas ficaram abaixo dos calculos do orçamento, e que de outro lado, as despezas do mesmo orçamento excederam-se, attendendo a que os recursos disponiveis não poderam fazer face completamente ás despezas necessarias.

« Em presença d'estes resultados e da situação do orçamento do anno precedente, os esforços do meu governo tenderam a fazer com que fosse possivel um allivio nos encargos federaes da Prussia, pelo augmento das receitas proprias da confederação da Allemanha do norte.

« Estes esforços não conseguiram o resultado esperado. Foi pois impossivel restabelecer o equilibrio entre as receitas e as despezas no orçamento do proximo anno, que vos será apresentado tão depressa seja possivel, e todavia as despezas foram reduzidas o mais que podiam ser sem prejudicar os interesses importantes do paiz.

« Por consequencia, o meu governo vê-se na necessidade de recorrer a um augmento de imposto para cobrir completamente as despezas do orçamento.

« O restabelecimento e a conservação da ordem nas finanças é, sem contradicção indispensavel para o desenvolvimento feliz e fecundo de todas as instituições do estado. Não temos pois direito para retardar esse restabelecimento.

« Os sacrificios que esta necessidade reclamam não devem fazer-nos recuar. Quanto mais tardios forem, mais pesados se tornarão para o paiz.

« Na convicção de que vós sereis d'esta mesma opinião, conto com toda a confiança que não recusareis a vossa adhesão ás propostas do meu governo.

« Ha de ser-vos apresentado um projecto de lei tendente a modificar as disposições legaes relativas ao estabelecimento do imposto por classes sobre o rendimento. Este projecto tem por fim assegurar melhor do que no passado a applicação uniforme d'essa lei.

« Tambem vos será igualmente apresentado um projecto de lei relativo a uma nova organisação dos circulos, especialmente nas seis provincias orientaes. Este projecto comprehenderá uma proposta de importancia geral no ponto de vista do conjuncto da administração civil. Esta proposta não se limita á modificação das disposições actualmente em vigor na organisação dos circulos e que muitas vezes teem sido designadas ao meu governo e reconhecidas por elle como susceptiveis de melhoramento.

« Além da transformação do regulamento relativo ás reuniões dos circulos, esta proposta aconselha a formação d'orgãos de administração pelos circulos e pelas communas, que não só terá por fim verificar e assegurar a participação dos habitantes dos circulos n'essa administração, mas tambem permittirá que se deixe á propria população uma parte dos negocios que até agora estavam na alçada das autoridades civis.

« Uma vez que este principio de autonomia seja, em grande escala applicado nos circulos das provincias orientaes, volvidas em centro da vida communal, elle se estenderá ás outras partes do territorio, onde encontrará o natural desenvolvimento.

« Na conformidade dos votos que lhe foram expressos, o meu governo apresentará um projecto de lei encerrando reforma completa de todas as partes da legislação ácerca do ensino, segundo os methodos cuja experiencia tenha demonstrado a superioridade.

« Serão continuadas as deliberações principiadas na precedente sessão com o fim de operar uma reforma completa da legislação, relativa á propriedade movel.

« O meu governo trata constantemente de augmentar em toda a escala possivel os recursos financeiros, e de proceder no interesse das relações geraes á construcção de estradas e caminhos de ferro.

» Mas a pezar seu vio-se constrangido pela insufficiencia das receitas do estado, a fazer tambem reducções n'este capitulo.

» A sollicitude do meu governo applicou-se constantemente á agricultura cujo progresso tenta activar. As associações agricolas dos proprietarios de pequenas parcellas de terra fazem progressos satisfatorios nas partes do paiz onde teem sido possiveis ou ajudadas pelo governo.

« Os serios esforços do meu governo, para manter e consolidar a paz e garantir as nossas boas relações com as potencias estrangeiras, contra todo o perigo de alteração, foram, graças a Deus, coroados por bom exito.

Conto que no futuro a politica estrangeira dirigida por mim n'este sentido conduzirá aos mesmos resultados felizes, que são estes: continuação das relações pacificas estrangeiras, garantia do prestigio e da independencia da Allemanha.

» Senhores, foi-me dado n'estes ultimos tempos o receber em muitas provincias do meu reino provas de fidelidade e de affeição que vivamente impressionaram o meu coração.

» No espirito que inspiram essas manifestações, estou no direito de encontrar nova garantia do desenvolvimento continuo e feliz da nossa patria.

» Activar o mais que puder esse desenvolvimento em todos os sentidos, tal tem sido a minha constante preoccupação.

« O exito depende em grande parte da vossa benevolente cooperação com o meu governo, e exprimo com prazer a confiança que essa cooperação util á felicidade do paiz, não me faltará durante esta sessão. »

Os jornaes ministeriaes prussianos desmentem cathegoricamente qualquer idéa de reconciliação entre a Prussia e a Austria, e dizem que a união cada vez mais intima entre a primeira d'aquellas potencias e a Russia é um facto consummado que nenhuma intriga poderá destruir, sendo além disso impropria que a Russia ou a Prussia façam qualqueq alliança com a nação vencida em Sadowa.

O governo prussiano tenciona apresentar as camaras um projecto de lei tornando obrigatorio o casamento civil.

— O gram-duque herdeiro da Russia vae fazer uma viagem a Vienna ao mesmo tempo que o principe real da Russia.

— O discurso do rei da Dinamarca na abertura do Reichtaz manifesta a esperança da incorporação dos dinamarquezes do Shleswiz na Dinemarca; espera tambem que as apreciações dinamarquezas prevalecendo tambem em Berlin causarão uma derradeira reconciliação entre a Dinamarca e a Prussia.

A Prussia está disposta a impedir por todos os meios ao seu alcance que a delegação dos habitantes do Schleswiz vá a Vienna pedir a Austria a execução do tratado de Praga.

— O eleitor de Hesse, um dos soberanos allemães despojados, que a Prussia ainda não pode conquistar para a sua causa, acaba de renovar o protesto que fez em 1868 contra as leis de requestração promulgadas pelo rei Guilherme.

— Na Austria continuam as deliberações dos dietas provinciaes com mais ou menos agitação conforme os paizes. A Galletzia faz-se sempre notar pela ousadia das suasideias e o partido revolucionistas tem feito todos os esforços para fazer triumphar as suas resoluções.

A principal consiste em não tornar a mandar deputados ao Reichsrat, governando se a Grilitzia só com a Dreta acabando por conquistar completa autonomia. E' este o programma do partido, mas apesar dos seus manejos, o partido conservador e constitucional conserva a maioria na Dieta e a Gallitzia como até aqui mandará os seus representantes ao Reichsrath.

ITALIA E ROMA.

Attribue-se ao cardeal Antonelli e ao papa a intenção de fazer com que o concilio ecumenico condemne a ultima concordata austriaca.

Pela sua parte a Austria dispõe-se a responder á Santa Sé com a expulsão dos jesuitas e a suppresão dos conventos.

— O governo francez enviou aos seus agentes diplomaticos uma circular em que os informa que está firmemente resolvido, por mais sympathias que Roma lhe inspira, a rejeitar todas as decisões do concilio que possam ser contrarias ao direito publico e politico da França.

— O governo italiano autorisou os bispos a irem ao concilio, reservando porem o governo as suas ulteriores decisões relativamente aos accordos que possam ser contrarias ás leis do reino e aos direitos do estado.

— O ministro de fazenda italiano acaba de reorganisar o systema de contribuições directas com o fim de facilitar a cobrança.

O director da divida publica recebeu ordem de sair para Roma com o fim de fazer a liquidação e accordo da divida dos estados da igreja.

— Prepara-se em Roma uma exposição internacional dos objectos de culto catholico, que se tem usado desde a nascença. A exposição durará tres mezes.

PORTUGAL.

— O ministro dos negocios estrangeiros dirigio uma circular diplomatica a todos os representantes do reino nos paizes estrangeiros, expondo o pensamente do governo na direcção do paiz, quer sob o ponto de vista commercial, agricola industrial e politico. Dizia-se em geral que o fim occulto desse documento e desvanecer as deconfianças e reparar o descredito que o gabinete anterior obteve para o reino.

— Nosso correspondente escreve-nos em 14 do corrente:

« Publicaram os jornaes uma carta intima escripta de Paris pelo duque de Saldanha ao seu amigo visconde de Pinheiro. Ei-la:

« Paris, 3 de outubro de 1869.—Meu querido Miguel.—Acabo de lêr a tua carta de 28 O teu verdadeiro interesse por mim, nunca desmentido, e o debil estado da tua saúde, foram de certo as causas que produziram no teu animo a impressão que manifestas pela publicação de uma correspondencia de Paris, na qual se diz que em uma conferencia (*que nunca existio*) eu me havia compromettido a suffocar per meio do exercito qualquer movimento popular que entre nós se manifestasse contra a união iberica.

« Se não obstante a minha tão notoria vida publica e particular, entra no animo de algum dos meus patricios a idéa de que no fim da vida eu estava disposto a commetter *um acto infame*, como catholico de todo o coração lhe perdôo a offensa sem que a sua injustiça me cause o menor abalo. No estado actual, mil vidas daria para sustentar a nossa autonomia.

— Teu amigo verdadeiro, *Saldanha*.

« Depois do desmentido do Sr. D. Luiz I, e da carta do marquez de Niza, faltava a do duque de Saldanha para a completissima negação das asserções da celebre carta publicada pela correspondencia Havas sobre projectos ibericos, de que opportunamente lhes dei noticia.

« A 5 deste mez, no congresso constituinte hespanhol D. Emilio Castellar imputava ao governo o facto de envergonhar a Hespanha com os offerecimentos da corôa a principes que a recusaram com grande desaire para o paiz, e alludindo as recusas d'el-rei D. Fernando e de el-rei D. Luiz, disse o general Prim, ministro da guerra e presidente do conselho de ministros.

« Tambem disse S. S. (o Sr. Castellar) que el-rei D. Fernando de Portugal repellio a candidatura á corôa de Hespanha que lhe foi offerecida, e que agora a regeitou igualmente seu filho D. Luiz. E por ventura devia S. A. emittir esta accusação sem inteirar-se se o governo ou algum ministro em particular havia feito esse offerecimento?

« Nem o governo collectivamente, nem os ministros em particular, nem algum alto empregado do diplomatico fizeram, nem como governo, nem como ministros, nem como diplomaticos, similhante offerecimento; *e se o rei de Portugal julgou conveniente escrever certa carta, estas minhas palavras servirão de resposta a S. M. F.*

« Se algum dos nossos leitores me não deu toda a razão quando lhes mostrei nas minhas de 28 do passado e 4 do corrente que o rei de Portugal fora mal aconselhado quando resolveu escrever aquella carta (a de Mafra) em resposta ás asserções apocriphas que a agencia Havas por mera especulação de algum dos verdadeiros pretendentes á corôa de Hespanha, tinha publicado, agora á vista da sem ceremonia do general Prim, ficaram completamente convencidos de que muito de leve andaram os aconselhadores do soberano portuguez, deixando que o desmentido real tomasse tal forma e trouxesse pessoalmente o rei para o campo de uma discussão pouco agradavel e menos attenciosa.

« Quem teve a culpa de se dar esse passo inconsiderado, foram os pseudo-patriotas com as suas fervenças de metter o rei na bulha, e faze-te entrar na berlinda, quando não existia documento official nem pretexto deplomatico que determinasse plausivelmente a necessidade de um desmentido official. E quando mesmo fosse preciso desmentir a *encommendada* fabula da agencia Havas, estava o presidente do conselho de ministro para responder. Mas até essa mesma assignatura seria demasiada elevada para contradizer anonymos quanto mais a assignatura de um rei!!

« Vejam se o duque de Saldanha não tomou a carta Havas como injuriosa, pois o suppunha capaz de um *acto infame!* O duque não veio desmentir a offensa; perdoou como catholico a injuria!

« E' de crer que a carta do duque de Saldanha, e os desdens de Prim sirvam de lição a quem está ao pé do rei para o aconselhar bem, e não para o aconselhar mal, ou menos discretamente.

« Acha-se doente de cama o general Maldonado, ministro da guerra. Peiorou com a ida a Thomar, onde tinha tido uma recepção esplendida.

« Tem causado consternação (pois é geralmente estimado, o tenente-coronel de infantaria 12, Luiz Augusto Pimentel, deputado ás côrtes,) ter tomado uma porção d'opio para suicidar-se. Todos os jornaes hontem deram conta do caso, e receiava-se que ao digno militar sobreviesse uma congestão cerebral. Dormio 29 horas seguidas e foi preciso que viesse o medico para o despertar da lethargia. Ha motivos de certo melindroso e que ainda não são do dominio publico que levaram a tão triste resolução o bravo official.

« Foi nomeado o marquez de Sá da Bandeira presidente da commissão do monumento que se está erigindo no Rocio a memoria do Sr. D. Pedro IV, em lugar do fallecido conde de Farrobo. A commissão ha dias lançou na sua acta um voto unanime do sentimento pela perda do illustre liberal.

« No dia 15 parte para Madrid o Sr. João de Andrade Corvo, novo ministro de Portugal naquella côrte.

« Decidio-se que vai a curveta *Estephania* commandada pelo contra almirante José Baptista de Andrade representar a marinha portugueza ao isthmo de Suez por occasião de inaugurar-se o canal. Vai o conde de Avila, presidente honorario da empreza e representante de Portugal.

« Foi publicado na folha official de ante-hontem um decreto nomeando a commissão que deve examinar e rever a legislação que regula as contribuições vigentes. No relatorio que precede o decreto expõe o governo os seguintes alvitres para atenuar de prompto a profunda desproporção que existe entre a receita e despeza do thesouro: — reducção nas despezas publicas; — melhor organisação das contribuições existentes; — da creação de novas fontes de receita e como ultimo recurso, reforma e simplificação de serviços, corte nas despezas superfluas, rigorosa fiscalisação dos dinheiros publicos melhor destribuição e mais facil arrecadação dos impostos que pesam sobre o paiz etc. A taxa predial, industrial e pessoal das contribuições vigentes, dá o mesmo documento, é sensivelmente diminuida. A população tem crescido. Largos tractos de terrenos, outr'ora desaproveitados, foram entregues a cultura.

As exportações da industria agricola, que em 1851 não excediam 6,621:000$, foram gradualmente subindo a mais 10,575:000$ em 1861, e em 1867 a 11,800:000$. O producto do imposto de registro que era de 582:000$ em 1862, cresceu a 798:000$ em 1866, e se diminuio nos annos seguintes, foi somente em consequencia das vantagens que o desenvolvimento do credito predial trouxe á propriedade.

« Entretanto o actual gabinete consultando e ouvindo tão grande numero de commissões, discretamente escolhidas, prova a sua boa vontade, e prepara-se para se apresentar ao parlamento com as gastas recheiadas de projectos importantissimos.

« Publicou o *Diario do Governo* a estatistica do rendimento das alfandegas. Della se vê que em setembro de 1869 a alfandega de Lisboa rendeu 301:908$176 rs., tendo rendido 312:692$669 rs. em setembro do anno passado; que a alfandega do Porto no mesmo mez deste anno rendeu 221:799$607 rs. e o anno passado 156:8 2$909 réis.

« Que a alfandega municipal rendeu este anno em setembro 96:178$985 rs. e o anno passado 85:721$727 rs.

« Finalmente que no trimestre decorrido o rendimento orçado foi de 1,987:003$543 rs. e o cobrado o anno passado 2,145:771$527 rs.

« Cumpre explicar esta differença principalmente de adiantamentos que o governo transacto forçado pelas circumstancias, pedio sobre os direitos do tabaco no 1º trimestre do anno economico passado.

« Foi nomeado director da casa da moeda o Sr D. José Saldanha, chimico habilissimo e que tinha sido director interino d'aquella casa. E' filho segundo do conde de Rio Maior.

« Corre em Evora que fôra indigitado para arcebispo d'aquella diocese o Sr. D. José Maria de Almeida e Araujo Correia de Lacerda, deão da Sé patriarchal, eminente em letras e bemquisto de todos por seus dotes pessoaes.

« Para patriarcha de Lisboa continúa a fallar-se no Sr. D. João Chrisostomo de Amorim Pessoa, arcebispo de Gôa, que se acha agora nesta capital.

« O duque de Saldanha já requereu pelo ministerio das obras publicas licença para estabelecer um caminho de ferro pelo systema Larmanjat entre Cascaes e Pero Pinheiro.

« Votou-se em conselho de ministros a juncção das duas alfandegas a de Lisbôa, e a municipal desta mesma cidade.

« Pelo ministerio da fazenda lavrou-se um decreto unindo a fiscalisação do tabaco á das alfandegas.

« Parece que os testamenteiros do conde de Ferreira estão elaborando um relatorio para remetterem ao governo, justificando-se das accusações que lhes tem sido feitas, pelo modo porque tem dado cumprimento ao testamento do mesmo conde. Espera-se que o governo mandará publicar o relatorio.

« O Sr. José de Azevedo David, por cuja iniciativa se realisou ha tempos, no Porto o notavel meeting para pedir contas aos testamenteiros do conde de Ferreira, dirigio-se ao Sr. Vieira de Castro, que está em Lisbôa, pedindo-lhe que fizesse sentir ao governo a incuria das autoridades em tal assumpto.

« O Sr. V. de Castro dirigio-se ao Sr. José Luciano de Castro (ministro da justiça) que se prestou a participar ao duque de Loulé a communicação que lhe fôra feita. Parece que por mais algum tempo ficará addiado o novo comicio que se projecta no Porto para pedir contas ás autoridades pela alludida negligencia.

« Ainda não appareceu a reforma do ministerio do reino. Diz-se que são creadas duas direcções uma para a instrucção publica e outra para a dos negocios civis e politicos. A repartição de contabilidade parece que será dividida em duas secções, uma para cada direcção. Dá a reforma oito contos de réis annuaes de economia.

« Ainda não foi publicada a reforma da escala normal de Lisbôa.

« Affirma-se que o ministro dos negocios ecclesiasticos e de justiça (Sr. Luciano de Castro) entabolou negociações com a côrte de Roma para a suppressão de algumas das dez dioceses vagas em Portugal. Se a curia persistir em não conceder a necessaria autorisação, o governo deixará vagas as dioceses que convenha supprimir. E' provavel que o parlamento venha a ter que discutir alguma proposta de lei sobre este ponto importante e do qual póde provir grande economia.

« Asseveram alguns jornaes que o Sr. Lobo de Avila (ministro das obras publicas) trabalha activamente em reformar o serviço da engenharia civil que o Sr. Calheiros, membro do gabinete transacto destruira e desorganisara.

« O governo belga mandou pedir informações ao governo portuguez acerca dos foguetes de guerra do Sr Tavares. Aqui experimentados, fizeram parte do material e munições que acompanhava a expedição de Zambezia.

« Parece que o *Zarco* vai para o Brasil render o *Duque da Terceira* que ahi está quasi ha dezoito mezes.

» Assegura-se que o incansavel ministro da justiça pensa na dotação geral do clero com a economia de mil contos para o thesouro. As bases para chegar a este resultado são a desamortisação de todos os bens já decretada e o arredondamento das parochias. Julga-se que do rendimento dos bens desamortisados se poderá pagar a todos os parochos uma congrua de 600$, termo medio, a cada um, além do pagamento das congruas dos bispos. Suppõe-se um remanescente de oitocentos contos, que juntos aos duzentos contos que desapparecem do orçamento dá em resultado os mil contos com que o Sr. Luciano de Castro conta dar um bom golpe no *deficit*.

« Talvez haja exaggeração no calculo do valor dos passaes e bens das mitras e collegiadas. Mas ainda assim se o referido ministro poder fazer dessapparecer de todo do orçamento geral a verba com as dioceses do reino e parochos nas ilhas, terá immortalisado o seu nome, porque se distanciara enormemente de todos esses reformadores que nos ultimos tempos temos visto.

« As matrizes que em 1860 apenas orçavam o rendimento collectavel de 15,000:000$000 foram successivamente calculadas na somma de 20 mil contos de reis em 1865 e de 22 mil contos em 1868. Se estes dados não provassem o progressivo augmento da riqueza predial, um trabalho realisado ha pouco sobre crescido numero de propriedades, prova que todos estavam inscriptos nas matrizes, com um rendimento inferior ao que devêra ser calculado, n'alguns 4 e 5 vezes menor do que o valor real, e que outros representando 12 ou 13 por cento da somma total dos predios, nem tinham sido arrolados.

Na contribuição industrial e pessoal não são menores as irregularidades; —outros impostos ainda que recahem quasi exclusivamente sobre as classes menos favorecidas, podem e devem ser transformadas em proveito dos contribuintes e sem prejuizo do thesouro.

« A commissão terá de resolver, pois, este grave assumpto e propôr as modificações que possam immediatamente ser adoptadas para melhorar este serviço a que estão ligados os interesses mais vitaes do paiz a sorte e o bem estar dos povos.

« A commissão é composta dos Srs: —ministro da fazenda (presidente) Miguel Eduardo Lobo de Bulhões (secretario) Antonio de Serpa—Fradesso da Silveira—Moreira Freire—Luiz Antonio Nogueira—marquez de Souza—Manoel Vaz Preto Giraldes—Henrique de Macedo e João Antonio Santos Silva.

« Commissões financeiras e das mais competentes não tem faltado. Assim haja a coragem precisa para dar á execução os alvitres que resultarem do seu estudo e lucubrações.

Coragem, digo, para arcas e com os interesses que até hoje tem evitado os rigores do imposto, pois d'ahi nasce o mal. Não está o caso em veichar os pequenos contribuintes ou fazer grossa e atroz montaria aos empregados publicos, que o ministerio transacto poz por portas com a sua tabella de reducções, isto quando a alta das subsistencias reclamava elevação de ordenados.

« Parece que uns tres ou quatro bispos portuguezes pediram licença ao governo para irem tomar parte no concilio. O governo concedeu-lh'a, mas não lhes deu subsidio para a viagem.

« Deve partir dentro em pouco para Roma o conde de Lavradio, nosso plenipotenciario n'aquella côrte. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Reassumio hontem o exercicio de director geral da instrucção publica, o Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.

EXAME DE HABILITAÇÃO.—Por deliberação da directoria geral da instrucção publica, foi transferido, para 3 de novembro proximo, o exame de habilitação para o magisterio primario do sexo feminino.

ARSENAL DE GUERRA.—Assumio hontem o exercicio de director desse estabelecimento militar, o Exm. Sr. Dr. Francisco Raphael de Mello Rego.

FERIMENTO LEVE.—No dia 23 do corrente, no Giquiá, freguezia dos Affogados deu-se um conflicto entre Manoel Paulo Gonçalves do Espirito Santo e Manoel dos Santos Faria, do qual resultou o ferimento leve do primeiro pelo segundo. O criminoso foi preso.

OBRAS PUBLICAS.—A estrada do Atterro dos Afogados reclama alguns reparos; o seu leito está se tornando de dia para dia menos transitavel.

BARREIRAS.—O encarregado da cobrança do imposto de barreira na Passagem da Magdalena, tem o máo habito de fechar a entrada da ponte depois de meia noite, de forma a fazer parar os transeuntes e vehiculos, até que elle acorde para dar volta ao cadeiado. E' preciso que, quem de direito, imponha o correctivo á esse abuso.

TELEGRAPHO ELECTRICO.—Nosso correspondente de Lisbôa escreve-nos o seguinte em 14 do corrente:

« Vae ser apresentado aos governos portuguez e ao brasileiro, uma proposta para o estabelecimento de um cabo telegraphico submarinho entre Lisbôa e Pernambuco. Dou os parabens aos seus compatriotas, por esse grande melhoramento. A proposta é feita por uma poderosa companhia, á cuja frente se acha Mr. Mekler de Berlim. »

DOURO.—Este vapor tira a mala hoje, para o Rio de Janeiro e Bahia, ao meio dia, no correio.

SEMINARIO DE OLINDA.—O Rvm. Sr. reitor acaba de receber os seguintes obolos para as obras do estabelecimento:

Da freguezia de Pedra Lavrada 100$000

ILEGÍVEL

Da dita de Taquaretinga 100$000
De uma senhora de Olinda 2$000

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 25 do corrente:

1º anno.
Joaquim José Godinho Junior, plenamente.
Livino Augusto de Hollanda Chacon, idem.
João Telesphoro da Silva Fragozo, idem.
Antonio Clodoaldo de Souza, idem.
Braz Bernardino Loureiro Tavares, idem.
Carlos Emilio de Andrade Peixoto idem.

2º anno.
José Lomelino de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente.
Agostinho Maximo Nogueira Penido, idem.
José Alves de Lima Junior, idem.
José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, idem.
Alexandre Rodrigues dos Anjos Filho, idem.
Gaudino Eudacio de Brito, idem.
Graciliano Augusto Cesar Wanderley, idem.
Um reprovado.

3º anno.
José Maria da Rocha Carvalho, plenamente.
Jeronymo Lourenço de Araujo, idem.
Manoel Jeronymo Gonçalves, idem.
José Augusto Barbosa Coêlho, idem.

4º anno.
Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, plenamente
Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, idem.
Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, idem.
Francisco José Monteiro, idem.
Benvenuto Alves de Carvalho, idem.

5º anno.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior, plenamente.
José Antonio de Almeida Cunha, idem.
José Furtado de Mendonça, idem.

APOSENTADORIAS FORÇADAS.—Na sessão de 9 do corrente, da camara dos deputados, foi lido e mandado imprimir o seguinte parecer:

« Foram presentes ás commissões reunidas de constituição e poderes e de pensões e ordenados os decretos de 30 de dezembro de 1863, aposentando diversos magistrados, e o projecto assignado pelos Srs. deputados Ferreiro Vianna, Cruz Machado, Junqueira e Penido, declarando sem effeito as aposentadorias ordenadas pelos referidos decretos

« Os citados decretos fazem dependente da approvação da assembléa geral unicamente os ordenados com relação ao tempo de serviço dos magistrados aposentados. Vieram os referidos decretos desacompanhados de qualquer documento ou esclarecimento por onde se conheça o fundamento das aposentadorias.

« Contra o acto do governo reclamaram os aposentados, vendo-se retirados de suas funcções por fórma não autorisada na lei.

« Contra os aposentados allegaram-se vagamente malversações que, a serem provadas, os tornariam incapazes, por indignos, de continuarem no sacerdocio da justiça, de que se achavam perpetuamente investidos. Semelhante prova, porém, não se deu; não tendo ao menos havido denuncia, queixa ou outra iniciação de qualquer processo contra elles.

« Foi de certo attendendo a essa falta de prova, á reclamação logo feita pelos magistrados expellidos dos tribunaes onde tinham assento, e á repugnancia manifestada pelo então presidente do supremo tribunal de justiça, no cumprimento e execução de um decreto que sua consciencia lhe dizia ser manifestamente illegal e inconstitucional, que os honrados deputados signatarios do projecto de que se trata o formularam e firmaram, declarando sem effeito essas aposentadorias.

« A constituição do imperio é terminante e clara estabelecendo a independencia do poder judicial (art. 151), a perpetuidade dos juizes de direito (art. 153) e portanto dos desembargadores e ministros do supremo tribunal de justiça, e a sua garantia e segurança quanto ao lugar que exercem, e qual só podem perder por sentença (art. 155.)

« Nem outras poderiam ser as disposições constitucionaes uma vez aceito o principio de independencia do poder judicial, e consagrada perpetuidade da magistratura de accordo com a legislação dos povos civilisados, como garantia a mais efficaz dos direitos que o estado reconhece: porque a aposentadoria a livre arbitrio do poder executivo, nullificando a independencia do poder judicial deixara á mercê do primeiro a perpetuidade da magistratura, com grave damno publico, manifesta invasão de um poder nas attribuições de outro, e inversão dos principios que consagram a sua distincção e independencia, burlando a perpetuidade de funcções que só uma sentença em processo regular póde interromper.

« Os decretos não podem por falta de fundamento legal ser equiparados á sentença; porque nem ao menos são emanação do poder judicial; e portanto carecem de competencia

« Em face destas considerações, que a commissão reputa capitaes, nenhum peso da ás razões secundarias, de ser defectiva a lei de responsabilidade dos membros do poder judicial, e ainda menos a conveniencia de actos abusivos.

« Se a lei que temos não offerece garantia contra as malversações dos magistrados, o que obsta que o governo use do direito que tem e cumpra o dever que imperioso lhe corre, de iniciar e promover a adopção de medidas legislativas, que removam o mal notorio e façam da repressão dos crimes uma realidade?

« Quanto á conveniencia, nenhuma reconhece a commissão que esteja acima da fiel observancia da constituição do estado, que expressamente consagra a divisão e independencia dos poderes politicos, e a perpetuidade dos magistrados, dogmas que foram atacados pelos decretos de 30 de dezembro de 1863, que por isso mesmo não podem produzir effeito, sendo exorbitantes das attribuições do poder executivo, que por elles quebrou a harmonia dos poderes politicos, postergando as garantias que a constituição offerece.

« A' vista do exposto são as commissões de parecer que se discuta e approve o mencionado projecto submettido ao seu exame.

« Sala das commissões, em 4 de outubro de 1869.—*L. A. da Silva Nunes.—J. M. Figueira de Mello.—A. A. G. de Azambuja.—F. Belisario Soares de Souza.* »

ARCADIA PERNAMBUCANA.— Para proceder á eleição da directoria, que deve funccionar de outubro corrente a abril de 870, reunio-se na quinta-feira esta associação litteraria em sessão extraordinaria, bem como para encerrar os trabalhos do anno lectivo.

Sendo presente, pelo thesoureiro, o balanço de fundos, foi approvado.

Foi unanimemente approvado um requerimento propondo um voto de louvor do socio effectivo José Leandro Martins Soares, pelos bons serviços que prestou nos cargos que exerceu.

Ainda foram approvadas, por unanimidade de votos, duas propostas assignadas por diversos socios, indicando para socios benemeritos os Srs. Luiz Henrique Pereira de Campos, José Leandro Martins Soares, Luiz Duarte da Silva, e Joaquim Simões Daltro, que concluiram o seu tirocinio academico.

Após alguns discursos pela ordem, e a eleição da directoria, encerraram-se os trabalhos deste anno.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.— Sabbado, ás 7 horas da noute, encerrou esta sociedade os seus trabalhos, sob a presidencia do Sr. Albuquerque Barros.

Lendo o 1º secretario da sociedade o relatorio dos trabalhos do anno, tomou posse a nova directoria, orando acerca da solemnidade os Srs. Silveira Garcia, José Anastacio, Narciso de Carvalho, Albuquerque Maranhão, Mello Gomes, Godofredo Autran, Argemiro Galvão, Carneiro Leão, Castro Vitella, e recitando uma poesia este ultimo senhor.

A's 9 horas da noute foram declarados encerrados os trabalhos do corrente anno.

LOTERIA.—Por não haver chegado no dia annunciado pela agencia o vapor do sul que levaria os bilhetes do norte foi transferida com autorisação da presidencia a extracção da loteria 124 para hoje.

KEPLER.—Este vapor, da linha de Liverpool, em viagem para o Rio de Janeiro, arribou á Lisboa no dia 8 do corrente, com avaria na machina afim de repara-la e deixar dous machinistas que ficaram todos queimados na explosão d'uma das valvulas.

SALADIN.—Este vapor, da linha de Liverpool, era esperado em Lisboa de 25 a 27 do corrente, em viagem para o nosso porto.

NAVIOS CHEGADOS.—A' Lisboa *Feliz Ventura* a 30 do Pará, *Constante II* a 12 de Pernambuco.

NAVIOS SAHIDOS.—De Lisboa *Augustine* (vapor) para o Ceará, Maranhão e Pará, a 6, *Ligeiro* para o Pará a 11.

NAVIOS Á CARGA.—Em Lisboa, *Florinda, Constante I, Relampago* e *Marianna II* para Pernambuco, *Linda* e *Ligeiro* para o Pará; no Porto—*Segurança* e *Triumpho* para Pernambuco, *Formosa* para o Maranhão, *Adelaide* e *Nova Palmeira* para o Pará.

NOTICIAS COMMERCIAES.—O máo estado das linhas telegraphicas de Hespanha impossibilitaram a chegada a Lisboa de telegrammas commerciaes da ultima data, pelo que limitamo-nos a dar o resumo dos preços correntes anteriores.

Londres, 8 de outubro.

O algodão fica frouxo e irregular os preços seguintes:

De Pernambuco, machina 1ª	12 5/8
Idem 2.ª	12
Idem roda	13
Da Parahyba 1.ª	11 3/4
Idem 2.ª	11 1/4
Da Bahia 1.ª	11 7/8
Idem 2.ª	11 1/4
De Maceió 1.ª roda	12 1/8
Idem idem machina	12 1/8
Idem 2.ª	11 1/2
Do Maranhão, machina 1.ª	12 5/5
Idem idem 2.ª	12
Idem roda	13
Do Rio Grande, machina 1.ª	12 1/2
Idem idem 2.ª	11 7/8
Idem roda	12 3/4
Do Ceará	12 1/2
Do Rio de Janeiro	12 1/8
De Santos	12 1/8

O assucar igualmente frouxo aos preços de 26/ a 28/ o branco e de 18/ a 24/ o mascavado.

HOTEL NACIONAL.—Completamente reformado, abrio-se de novo hontem á concorrencia publica o hotel Nacional, á rua da Cruz n. 1, onde ha bons commodos para viajantes, optimo serviço e mesa que satisfaz ao gosto mais exigente.

LITTERATURA. — O *Jornal do Commercio*, da côrte, dá a seguinte noticia:

« Sob o titulo geral *As victimas algozes*, acaba o Sr. Dr. Joaquim Manoel de Macedo de publicar tres romances, dictados pelo mesmo pensamento, mostrar que a escravidão é uma peste e que não podem vir della senão fructos peçonhentos. Avilta e desmoralise o escravo, e este vinga-se exercendo a seu turno perniciosa influencia sobre o senhor e sua familia.

« No prologo o autor expõe sem embages a sua idéa escrevendo estes romances. Parte elle do principio que o Brasil não poderá conservar-se muito tempo unico paiz com escravos, e que a emancipação é irremediavel, infallivel, está fatalmente decretada. A emancipação immediata e absoluta, porém, poria em convulsão o paiz, e para evitar este mal não ha senão um meio, prepara-la em tempo e realiza-la gradualmente. Para facilitar esta operação convém vencer a opposição que por costume e interesse os senhores de escravos farão á acção do estado, e o meio de consegui-lo é convencer esses proprietarios de que o seu verdadeiro interesse não está em contrariar, mas em auxiliar na grande obra o mesmo estado, pois que os seus maiores e mais perigosos inimigos os têm elles nos seus proprios escravos.

« Foi, portanto, no intuito de mostrar aos senhores os perigos que a escravidão lhes prepara em suas proprias casas e no seio das suas familias que o autor nestes tres romances traçou com a adestrada penna que o publico lhe conhece variadas scenas da nossa vida domestica nas relações habituaes e continuas entre senhor e escravo.

« No primeiro, *Simeão, o crioulo*, mostra-nos como o escravo criado com carinho, quasi como filho, apenas a idade lhe abre os olhos sobre a sua verdadeira condição, se torna rancoroso inimigo de quem o enchera de beneficios. No segundo, *Pai Raiol, o feiticeiro*, temos o quadro tetrico da malvadeza de dous escravos a espalhar desgraças, e cavar a ruina de uma familia inteira. No terceiro finalmente, *Lucinda, a mucama*, vemos a escrava depravada e devassa dada por serva, quasi por companheira á filha familias, perverter o coração casto da donzella.

« Já se vê que, além do interesse que podem inspirar simplesmente como romances, têm estes trancedente alcance social. Debaixo deste duplo ponto de vista, serão, pois apreciados pelo publico. »

AMAZON.—Este vapor, da linha de Liverpool, chegado hontem, traz a seguinte carga de Lisbôa:

7 barris vinho, 28 ditos toucinho, 26 caixas azulejos, 40 ditas genebra, 38 ditas fructas, 4 ditas calçado, 59 ditas conservas, 3 ditas massa de tomates, 274 ditas figos, 6 ditas stearina, 165 ditas cebollas, 4 ditas drogas, 30 ditas batatas, 93 ditas velas de cera, 3 fardos e 13 barricas cera em pão e em grumo, 10 saccos alfazema, 40 ditos alpista 123 volumes passas.

LOTERIA.—A que se acha á venda, é a 124ª a beneficio da matriz de Gamelleira, que corre hoje.

PASSAGEIROS.— Vindos de Mamanguape no vapor nacional *Mandahú*:

Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, e seu criado, Daniel Filgueira de Menezes, João Filgueira de Menezes, Mizael da Costa Lira, João Poleto, Francisco Antonio Cassula, Vicente Chico, José da Silva Loureiro, Luiz da Silva Loureiro, Justino Furtado da Silveira Mello, Felizardo da Silva Fraga, Hermegildo de Souza Lôbo, Manoel da Costa Lima.

— Vindos no vapor inglez *Douro*.

Kruekemberg e sua senhora, A. Christiani e 1 irmão, Thomaz Mc. Cannan, Luiz Zuguago, H. Cannan, William W. Broad, Joseph Latham, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Isabel Merrifields, Edwin A. Jimmis, A. Polter, Henrich Vogeley e sua senhora, James Brasson, F. A. Carls, José da Silva Loyo, sua senhora e 2 filhos, Ignacio José de Toro Avelino dos Santos, Francisco M. Pinto Barbosa, sua senhora, 1 irmã, 2 filhos e 1 criada, Antonio Ferreira da Silva Maia, Manoel José Monteiro e sua cunhada, A. Man, Manoel Pereira da Silva, Dr. João José Pinto e seu filho, Pedro Tinoco, Luiz Pereira Gonçalves da Gunha, Joaquim Lopes de Almeida e 9 meninos, João Baptista Vieira Ribeiro e sua senhora, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas, sua senhora e 4 filhos, A. A. de Souza Aguiar, José Peres da Cruz, José Antonio de Souza Bastos, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo e 2 filhos, Francisco Ignacio Tinoco de Souza e 1 filho, Francisco Gomes de Miranda Leal, Joaquim dos Santos Souza, sua senhora e 2 filhos, Claudio Dubuex Junior, José Augusto Rodrigues, Antonio Moreira Vinhas, G. Pereira Magalhães, José Corrêa, Giuseppi Limangi, Luiz de Moraes Gomes F., sua senhora e 3 filhos, Bernarda A. Pinheiro, Manoel Ribeiro Fernandes, sua senhora e 1 criada, Delphim Francisco da S. Mathias Gomes da Fonseca, Antonio Fernandes Vieira, Alipio Rosado de A. Oliveira, F. M. y Alvares.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 24 do corrente.

Antonio, Africa, 46 annos, Boa-vista; hepatite chronica.
Antonia Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 47 annos, solteira, Boa-vista; gastro interite
João, Pernambuco, 7 annos, S. José; hepatite.
Maria do Rosario, Africa, 70 annos, casada, Boa-vista; interite chronica.
Francisco de Souza Velho, Portugal, 40 annos, solteiro, Boa-vista; ictericia.
Maria Damazia da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.
Olegaria Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; entero colite.
Maria Theodora da Costa Pires, Pernambuco, 75 annos, casada, Poço; gastro interite.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Antonio Gomes Netto declara que não é exacto quanto diz o Sr. Maternus Lenz no seu annuncio que fez publicar no *Diario de Pernambuco* de hoje, á respeito da casa do annunciante sita em Santo Amaro, e nem corre execução alguma contra elle, e sim contra outro individuo, mas antes de o annunciante ter realisado a venda da casa tinha requerido e depositado a quantia em questão, pela penhora dos alugueis do predio, mal e indevidamente feita.

Recife 25 de outubro de 1869.

Agua de Florida de Murray e Lanman.

Que os poetas embora fallem dos—*ares odoriferos da balsamica Arabia.*—porém apesar de tudo póde se muito bem pôr em duvida, se jamais algum desses florescentes bosques de cannelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia, colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á qual todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade deste aroma, a qual pertence *por excellencia* á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer o condensado *respiro e vida* das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia parece inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. Neste respeito ella se assemelha á original agua da colonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valer e custo elevado daquelle outro perfume.

A' PEDIDO

Poços tubulares instantaneos, de patente, inventados nos Estados-Unidos.

Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offerece de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocar em outro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contêm agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar: 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE OUTUBRO DE 1869.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$062 por kil. frete de 3$4 e 5$0$0
Algodão do Rio Grande do Norte 1ª sorte—1$063 por kil.
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000 (sabbado e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita
Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	802:682$140
Idem do dia 25	41:423$696
	844:105$836

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	20	20
Volumes sahidos com fazendas	57	
Idem idem com generos	340	397

Descarregam hoje 26 de outubro
Vapor inglez—*Amazon*—fazendas.
Barca ingleza—*Hermione*—mercadorias.
Barca portugueza—*Gratidão*—idem.
Barca portugueza—*Sapphira*—idem.
Brigue portuguez—*Colete*—idem.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Escuna ingleza—*Jessie*—bacalhão.
Brigue portuguez—*Laia I*—varios generos.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 25 A 30 DE OUTUBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	962
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	«	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	258
Carvão vegetal	»	168
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		555
Idem idem espichados	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Idem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog.	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom	»	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho)	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros)	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	10$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	«	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	14$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupira para carro	par	16$000
Melaço	kilog.	50
Mel de abelha	»	320
Milho	»	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.
O 1.º conferente, *Joaquim Aurelio Vanderley.*
O 2.º dito.—*H. Cesar Octoni.*
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 23 de outubro de 1869.—*Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	82:131$271
Idem do dia 25	5:488$527
	87:619$798

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	65:267$599
Idem do dia 25 . . .	8:023$115
	73:290$714

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 25.

Mamanguape—14 horas vapor, brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio Gomes da Silva, equipagem 14, carga algodão; a Companhia Pernambucana;

Goyanna—48 horas, hiate brasileiro *Probidade*, de 48 toneladas, capitão Manoel Marques da Paciencia, equipagem 5, carga assucar e couros, ao mesmo capitão.

Rio de Janeiro—13 dias, patacho hollandez *Dirk Heindrick*, de 160 toneladas, capitão A. Prins, equipagem 7, em lastro; a Johnston Pater & C.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Nova Esperança*, de 85 toneladas, capitão Jalles, equipagem 6, carga algodão e outros generos; a Bartolomeu Lourenço.

Sowpthampton e portos intermedios—15 dias, vapor inglez *Douro*, de 1,835 toneladas, commandante R. Woodevard, equipagem 118, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Escuna hollandeza *Cito*, capitão G. L. B. Moci, carga assucar.

Portos do Norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado.

EDITAES.

— O inspector interino da alfandega faz publico, que existindo no armazem n. 1 d'esta repartição, os volumes abaixo declarados, comprehendidos nas disposições do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-los no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidos por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos d'esta venda.

Bastos.—Uma lata sem numero, vinda de New-York na barca americana *Casco*, entrada no 1º de dezembro de 1868, ignora-se o conteúdo e consignação.

Corrêa Zenha & C.—Um embrulho sem numero vindo de Liverpool na barca ingleza *Wetche of the Fesca*, em 19 do dito mez, idem idem.

A. M. & C.—Um dito n. 1, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Lenor*, em 29 idem, com amostras, á Otto Bohres.

M. B. & C.—Um dito n. 151/200, vindo de Liverpool na barca ingleza *Sapho*, entrada em 16 de janeiro de 1869, ignora-se o conteúdo e consignação.

Candido A. S. da Motta.—Um dito n. 50/150, idem idem.

Parente Vianna & C.—Um dito n. 231, vindo de Southampton no vapor inglez *La Plata* em 26 idem, com amostras, a Parente Vianna.

P. T. V.—Dous pacotes ns. 3/4-78, vindos de Hamburgo no patacho norte-allemão *Apollo*, em 28 idem idem.

I. N.—Um embrulho n. 61, vindo do mesmo porto na escuna norte-allemã *Catharina*, entrada em 4 de fevereiro, com amostras, a H. Noenroyer.

E. J.—Um dito n. 4012, idem idem, a Rabe Schamettau & C.

B. E.—Uma caixa n. 1325, vinda do Havre na barca franceza *Cologne*, em 22, com quadros lithographicos, a Th. Christiansen.

Otto Bohres.—Um embrulho sem numero, vindo de Hamburgo no brigue inglez *Proheze*, em 8 de março, ignora-se o conteúdo e a consignação.

P. P.—Um dito n. 73/77 idem idem, com amostras, a Phipps Brothers & C.

X. Z. & C.—Um dito n. 1/2 idem idem, a Carvalho Zenha & C.

K. & C.—Um dito n. 383, vindo de Antuerpia no brigue inglez *Anne Belle*, em 15, amostras, a Keller & C.

K. & L.—Um dito sem numero, idem idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

J. L. A.—Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool na barca ingleza *Floting C.* em 2 de abril, amostras, a Henrique Wilmer.

Henry Wilmer.—Um embrulho sem numero, vindo do Havre na barca franceza *Solide*, em 5 idem, ignora-se o conteúdo e a consignação.

Diamante N. E.—Um dito n. 56/60, vindo de Liverpool na barca ingleza *Levante*, entrada em 9 do dito mez, idem idem.

P. P.—Um dito n. 68/72, idem idem idem.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1869.

O inspector interino,
Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Para sciencia dos contribuintes das diversos impostos a cargo desta repartição, se faz publico a portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial abaixo mencionada.

O inspector da thesouraria provincial recommenda ao Sr. administrador do consulado a expedição de suas ordens para que se cobre os impostos a carga de sua repartição, não se dando trôco para pagamento de quantias inferiores a 100$ embora façam parte de debitos superiores, visto que as sedulas de grande valor impossibilitam o pagamento da despeza que em grande parte é de pequena importancia.

Thesouraria provincial, 23 de outubro de 1869.
José Pedro da Silva.

Mesa do consulado provincial, 25 de outubro de 1869.

Antonio Carneiro Machado Rios.
Administrador.

DECLARACOES.

— Perante o Sr. juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, se ha de arrematar no dia 30 do corrente, as 4 horas da tarde, diversos trastes e uma pequena porção de louça, penhorados Marianna Isabel Janey, por execução de Antonio Gomes da Silva.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A administração desta Companhia vendo que nenhum resultado têm produzido os annuncios feitos nos jornaes desta cidade ácerca do atrazo do recebimento do producto de pennas d'agua declara ao publico ter resolvido que taes pagamentos serão feitos por trimestres, fazendo-se effectiva a cobrança dentro dos trinta dias do 2º semestre, findo os quaes será suspenso o fornecimento d'agua, não se admittindo reclamações

Declara mais áquelles senhores que se acham atrazados que vai fazer effectiva a deliberação de cortar as pennas d'agua e fazer a cobrança judicialmente—como foi annunciado no *Diario de Pernambuco* de 9 de abril do corrente anno.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 21 de outubro de 1869.

O secretario,
Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 28 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua do Calabouço	
Casa terrea n. 29, por anno . . .	252$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos, examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Ipojuca* da companhia Pernambucana de navegação costeira, *Camaragibe* e *Moleque* da companhia Vigilante de reboque, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores continuar no serviço em que se empregam.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de outubro de 1869.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illmã. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, e pelas 4 horas da tarde do dia 21 do corrente, arrenda pelo tempo de um a tres annos o terreno que possue o patrimonio dos orphãos, na estrada de Agoa-Fria sob n. 6, o qual divide com os sitios de D. Maria Rita da Cruz Neves, e o dos herdeiros de Henrique Gibson, pela quantia de 240$000 annuaes, pagando mais 400$ pela matta que alli existe.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sala de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arrematação

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, servão Santos.

Club Pernambucano

O concerto de Annibal Napoleão, annunciado para o dia 27 de outubro, fica transferido para o dia 3 de novembro impreterivelmente. O programma será anteriormente annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 30 do corrente mez, espera-se dos portos do sul o vapor francez *Navarre*, commandante Masseuche, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordeos, tocando em Daker (Govée) e Lisbôa.

Para conducções, fretes e passageiros trata-se na agencia á rua do Commercio n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia, 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume, seguirá para New-York, Pará e S. Thomaz; para fretes e passagens, trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió escalas e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

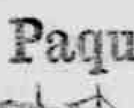
Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

Rio de Janeiro

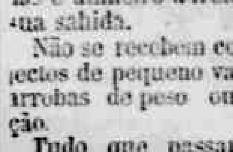
Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

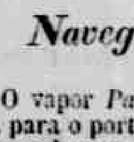
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.



O vapor *Coruripe* commandante Silva seguirá para o porto acima no dia 6 de novembro ao meio dia. Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, até as 10 horas do dia da sahida; no escriptorio de Forte do Mattos n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO

sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flor*; tem parte da carga tratada,

ILEGÍVEL

para o resto que lhe falta, póde entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILÃO
Em continuação.
A 26 do corrente
DE
Louças, porcellanas, vidros e chritaes do bem sortido estabelecimeto sito á rua da Cadeia n. 6.

O agente Oliveira continuará o leilão dos mencionados artigos supramencionados e preços commodos.

HOJE.

As 10 horas da manhã, no indicado estabelecimento.

LEILÃO
DE
15 barris com manteiga ingleza
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 barris com manteiga ingleza, sahida hontem da alfandega, em 1 ou mais lotes a vontade dos licitantes; hoje as 11 horas da manhãa no armazem defronte d'alfandega.

LEILÃO
DE
100 caixas com figos novos.
HOJE

As 11 horas da manhãa no mesmo armazem, o agente Pestana por conta e risco de quem pertencer, venderá em leilão 100 caixas com excellentes figos novos.

LEILÃO
DE
Fardos com rolhas.
HOJE.

O agente Pestana para liquidar, venderá em leilão saccas com excellentes rolhas, e serão vendidas por conta e risco de quem pertencer; as 11 horas da manhãa de hoje no armazem defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
1,367 boiões de louça vidrada
Hoje.

O agente Pestana fará leilão de 1,367 boiões de louça vidrada proprios para as vendas, serão vendidos em um ou mais lotes, hoje no armazem do Annes as 11 horas da manhãa.

LEILÃO
De 80 caixas com figos novos.
Hoje as 10 horas da manhãa.

O agente Pestana fará leilão de 80 caixas com figos por conta e risco de quem pertencer e serão vendidas em um ou mais lotes, hoje no armazem da viuva de Paula Lopes defronte da escadinha da alfandega.

LEILÃO
Da taberna de José Joaquim Dias, na rua da Casa-Forte.

O agente Pontual, venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a armação e generos da taberna acima.

Quarta-feira 27 do corrente.

Na mesma taberna deverá ser effectuado o leilão as 9 1/2 horas do dia.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis
Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, as 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e...... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DA
Armação e generos existentes na taberna sita á rua Imperial n. 181, em diversos lotes.

O agente Pontual competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz municipal de residios e capellas, venderá em leilão a armação e generos da taberna acima, sendo o leilão em diversos lotes; notando-se que a taberna acha-se bem sortida e os generos são todos novos.

Quinta-feira 28 do corrente

O leilão deverá ter lugar na mesma taberna ás 10 horas.

LEILÃO.
DE
Pedras finas de marmore, tijolos para limpar facas e enxofre.
A 28 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 82 pedras finas de marmore grandes e pequenas e outras compridas inclusive 27 soleiras, e de 8 pedaços de pranchões, 17 barricas de tijolos para limpar facas e 10 barricas de enxofre.

Quinta-feira 28 do corrente,
às 11 horas da manhãa em ponto, no trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

O agente Martins fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de madapolões, chitas, cambraias, algodãozinho, porção de roupa feita sendo calças, camisas, coletes de casemira e de brim, jaquetas de dito e muitas outras fazendas pertencentes ao espolio de Izidoro dos Anjos da Porciuncula.

Quinta-feira 28 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um caixeiro com muita pratica de miudezas; quem estiver nesta circumstancia póde dirigir-se á rua larga do Rosario n. 38, que se dirá quem precisa; promette-se um bom ordenado.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 28 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 25 de outubro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado previne aos herdeiros da fallecida D. Joanna Facunda Parente do Cabo e a quem mais interessar possa que o sitio da mesma finada, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados está sujeito ao pagamento das despezas do enterro e mais debito.

Recife 26 de outubro de 1869.
José Antonio Fernandes Fradique.

Ao publico.

Tendo a commissão da irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario do bairro de Santo Antonio de festejar sua excelsa padroeira no dia 17 ou 24 de outubro, como se tinha marcado, deixando de fazer-se a dita festa por motivos justos ficando para quando fôr annunciado.

Consistorio da commissão de Nossa Senhora da Boa Hora 24 de outubro de 1869.
O escrivão interino,
José Irinêo Rodrigues da Annunciação.

Mofina!!!

Chamamos a attenção do Illm. Sr. Dr. director das obras publicas, para o estado lastimoso em que se acha a estrada de Olinda, comprehendido entre a ponte dos Arrombados e a da Tacaruna, visto que a não se fazer já os reparos que precisa, muito breve ficará em peior estado do que está e intransitavel, perdendo com este abandono o governo com grave prejuizo dos moradores d'alli. Isto pede
Um olindense.

— Continúa ainda andar fugido desde o dia 13 de abril ultimo o escravo Ubaldo, mulato claro, com idade de 24 annos, o mesmo annunciado no *Jornal do Recife* de 9 de setembro ultimo, sob os ns. 207, 208 e 209, e seus signaes são os seguintes: tem quasi no alto da cabeça junto da orelha direita duas cicatrizes de apostemas que estão escondidas dos cabellos, e é por isso que não os corta; da mesma fórma outras duas na canella esquerda junto a bocal da calça, ambas do vulgo de dez réis novo, mais outras duas ainda mais pequenas, uma na cabeça do osso do tornozello do pé direito, e outra no do esquerdo, olhando uma para a outra, tem mais uma costura de um talho atravessado sobre o peito do pé esquerdo, e ambos afinal, com quanto não sejam desproporcionados, são causa de maior signal para visivelmente ser por todos bem conhecidos, porque além de terem aquelle frangido, como se tivera sido queimados, tem de menos o dedo minimo do pé direito e do esquerdo a metade, sendo que as unhas dos outros dedos são, alem de serem bastante feias e arrochicadas, são faxiadas, tudo proveniente de demasiada quantidade de bichos que teve em pequeno até idade de 18 annos, tem cabellos pretos e soltos, estatura gigantada, corpo secco, rosto comprido, beiços dobrados, dentes alvos e largos, nariz afilado, olhos pretos, grandes e bonitos, palpebras compridas e grossas, sobrancelhas pretas e arqueadas, pescoço bastante comprido, não tem afinal signal de barba mais do que a do buço, é bem fallante, fuma e é apaixonado das musicas, é bom cozinheiro e copeiro de sala, trabalha tambem de pedreiro, boléa e entende de remár, consta ter conhecimento de alguma leitura, responde o que se lhe pergunta, tanto em francez como em inglez, o que mais é commum de uma casa se praticar porque já fôra criado de ambos. Este escravo pertence ao mosteiro do Carmo de Olinda, que foi reivindicado em 1863, do poder dos herdeiros do finado coronel José Claudino Leite, que supposto não conste elles lhe tenham permittido apoio todavia o escravo já sabendo das providencias para o fim de sua captura, consta por alguem elle ter ido na procura da protecção de um dos filhos bastardos do referido coronel, que é morador entre a villa do Bonito e colonia de Leopoldina, de nome Sipião Leite, pois foram criados juntos e o escravo prezume ser irmão do dito por parte paterna. Consta mais que este escravo segue pelo caminho de ferro, e como não tenha pressa nesta viagem, vai passando nas diversas estações, como seja na villa do Cabo, onde consta ter sido encontrado, Escada, Gameleira, a chegar em Una, havendo certeza delle se demorar mais na Gameleira, porque ahi mora a mãi do dito Sipião, de nome Catharina Francisca Bezerra, conhecida por Catita, porque foi quem o criou, alem do que já fôra tirado do poder della uma escrava pertencente ao patrimonio de Olinda, e o mesmo Sipião já de uma vez quiz seduzir da estação daqui um outro escravo. Portanto roga-se as autoridades de taes lugares queiram usar das suas acostumadas justiças e energicas providencias pera o fim desta capturação; e de igual fórma se recommenda aos Srs capitães de guerrilhas façam as mesmas averiguações, que de seus trabalhos serão generosamente recompensados, logo que façam entrega do escravo ou no convento do Carmo do Recife, ou ao de Olinda, d'onde é elle pertencente

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil, trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

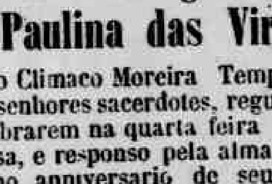
Aos 20:000$000
CASA DA FELICIDADE
22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes da 16.ª loteria da casa de detenção (130ª) cujas listas são esperadas até o dia 30 do corrente.

Os mesmos acima venderam o bilhete inteiro n. 785 premiado com 10:000$000 e o dito n. 4312 com 800$000 ambos da 298ª loteria e bem assim diversas sortes de 200$000 e 100$000 da 297ª as quaes podem os possuidores dos referidos bilhetes vir receber na casa acima.

Preços :—Inteiros.. 24$000
Meios... 12$000
Quartos. 6$000

E em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000 por bilhete.



Missas em suffragio de D. Ursula Paulina das Virgens

Antonio Climaco Moreira Temporal, convida a todos os senhores sacerdotes, regulares e seculares para celebrarem na quarta feira 27 do corrente uma missa, e responso pela alma de sua finada mãe, como anniversario de seu passamento no convento do Carmo, das 6 horas em diante, recebendo ahi a esmola de 3$000, sendo que o responso seja sob o tumulo da mesma.

Frei Ludgero do Santissimo Nome de Maria, convida aos seus parentes e amigos e os do finado seu tio e padrinho André Alves da Fonseca, para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar na igreja do convento de S. Francisco no dia quarta feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhãa.

I mandade das almas na matriz de Santo Antonio

De ordem do Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta irmandade para se reunirem em mesa geral no respectivo consistorio pelas 4 horas da tarde do dia 28 do corrente (quinta feira) afim, de como determina a secção 1.ª capitulo 3.º do compromisso, eleger-se a mesa regedora, que tem de servir no futuro anno de 1869 a 1870.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.
O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

AMA
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Crespo, casa n. 12.

Gabinete Portuguez de Leitura
EM
PERNAMBUCO

A commissão central, encarregada dos festejos do 18º anniversario do Gabinete Portuguez de Leitura, o qual deve ter lugar no dia 31 do corrente, assim como do Te-Deum, que, em commemoração dos annos de S. M. F. o Sr. D. Luiz I, tem de mandar celebrar nesse mesmo dia, na matriz de Santo Antonio, convida a todos os senhores socios effectivos, que foram nomeados para as commissões de decoração e recepção, a reunirem-se nos salões da bibliotheca no dia 27 do corrente, as 6 horas da tarde, afim de se deliberar o que for mais conveniente.

Secretaria da commissão central aos 25 de outubro de 1869.
Antonio Alves de Carvalho Veras
Secretario.

De ordem da directoria scientifica-se a todos os senhores associados, que tendo-se de proceder a decoração dos salões do Gabinete para solemnisação do 18º anniversario de abertura, fica suspenso o expediente desde o dia 27 do corrente até o dia 4 do vindouro mez inclusive: roga-se, pois, aos senhores associados o obsequio de recolherem ao Gabinete as obras pertencentes ao mesmo, que tiverem em seu poder, as quaes se receberão até o dia 29.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 21 de outubro de 1869.
Joaquim Xavier Vieira Ligo,
1º secretario.

Ama.
Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Nova n. 61, 1º andar.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas: a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— A irmandade das almas da matriz de Santo Antonio precisa de um capellão para celebrar as missas da madrugada nos domingo e dias santos, a começar no 1.º de novembro proximo: o Rvd. Sr. sacerdote que se quizer encarregar dessa capellania queira ter a bondade de entender-se com o Rvd. Sr. vigario, na matriz.

Consistorio da irmandade 25 de outubro de 1869.
O escrivão
Manoel Camello Pessoa.

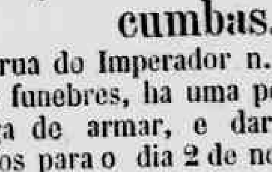
Aluga-se
uma casa com 4 quartos, 2 salas, e cozinha, no Monteiro junto ao rio: a tratar no largo da alfandega n. 2.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna com pratica ou sem ella, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua do Hospicio n. 26.

Aluga-se
por um anno, ou somente para passar a festa, um sitio com casa de grandes commodos para familia, tendo a vantagem de o rio passar pelo fundo do sitio, em Beberibe (porto da Madeira): a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 56, ou na rua do Queimado, loja n. 41.

Cosinheiro
Aluga-se um excellente cozinheiro e um bom official de carapina: na rua Direita n. 21, primeiro andar.

Aluga-se
uma escrava que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua Augusta n. 69, paga-se bem.



Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

— Aluga-se para a festa uma casa no Poço e rua do Rio, com commodos para familia: na rua de Hortas, sobrado n. 48.

Attenção
Precisa-se de um caixeiro na taberna da rua da Soledade n. 46.

— Nicomedes Maria Freire, embarca para o Rio de Janeiro e sua escrava de nome Marciana.

— Precisa-se de um official de barbeiro; para a loja na rua da Lingoêta n. 14 do Mr. Barbier.

— Quem quizer vender uma escrava moça, que saiba lavar, cosinhar e engomar, annuncie, que ha quem chegue por ella o melhor preço.

— Nesta typographia se dirá quem vende um moleque de 17 a 19 annos de idade, sem vicios nem achaques, e proprio para criado e para serviço do campo; assim como uma negra de 45 annos, porém forte, sadia, e bôa cosinheira, optima engomadeira, tambem sem vicio.

— Manoel Barbosa Ribeiro faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que na presente data vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves Bastos e Sá, o seu armazem de generos sito á rua da Madre de Deos n. 12, livre e desembaraçado de debitos e de qualquer onus. Recife 23 de outubro de 1869.

Ama de leite.
Precisa-se de uma ama de leite. na rua do Hospicio n. 38.

— Aluga-se uma casa na Capunga com commodos para familia: a tratar no mesmo lugar, rua dss Crioulas n. 5.

José Joaquim da Silva Guimarães, sua mulher e filhos, mandam celebrar no dia quinta-feira 28 corrente, das 6 á 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista algumas missas, por alma do seu finado filho Secundiano José da Silva Guimarães, 1º anniversario de seu falecimento, convida pois aos seus parentes e amigos, a comparecerem a este acto de caridade, que lhes serão gratos.

AMA
Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: oa rua de S Bom Jesus das Crioulas n. 8.

Ama.
Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa: na rua estreita do Rosario n. 2, 2º andar.

ATTENÇÃO
Aluga-se por festa ou pelo tempo que convencionar-se, uma boa casa e mobilhada, na povoação de Beberibe, com banho do rio perto de casa: quem pretender dirija-se ao 1º andar do sobrado n. 2 da rua do Queimado, das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem para casa de homem solteiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

AVISO
O *André Delsuc*, cabelleireiro, rua do Crespo n. 7 A, 1º andar, faz sciente ao respeitavel publico pernambucano, que no distincto artista francez *Eduardo Millo*, poderá ser dirigido qualquer encommenda de penteados, trabalhos de cabellos, etc., etc., o qual fica desde hoje inteiramente ás ordens da boa freguezia que frequente este salão de Coiffure.

COZINHEIRA.
Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira: na rua do Crespo n. 23.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª); convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo o zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Precisa-se de um criado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

Aluga-se
uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Attenção.
Dá-se dinheiro a juros: na rua da Palma n. 57 se dirá as condições.

Ama
Precisa-se de uma ama forra ou captiva que sirva para engommar e lavar para duas pessoas: na rua das Cruzes n. 7.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000
No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.
Bilhete inteiro 24$000
Meios 12$000
Quartos 6$000
E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

— Aluga-se uma sala com 2 quartos, e o segundo andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar.

— Aluga-se o sitio do Caldeireiro junto a casa e sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, pelo tempo de festa, tem bastantes fructeiras, baixa com capim, casa boa e pintada, banho no fundo do sitio, prefere-se pessoa que seja solteira ou que tenha pouca familia: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, ou ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado.

Mudança.
O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir *aquelle negocio* que ha quatro annos já foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que accudindo aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias, e de novo esquecea-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir anda ao prelo para este fim, mas se for a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação.

AMA
Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na travessa dos Pires n. 20 sitio de Jeriquiti.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, pão Cardozo, oscá, mulungú, mutamba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

ALUGA-SE
o sitio da Mangabeira, em Olinda, confronte ao jardim, com commodos para grande familia, tendo 3 lojas, 3 salas em frente, 7 quartos e 1 para [illegible], sala para jantar, cozinha fóra, boa agoa que se vende acerca de 30$ por mez só em tempo de verão, com muitas fructeiras: a tratar na escadinha, armazem n. 3.

CASA DA FÉ.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Ama.
Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa: na rua da Conceição n. 7.

CAPELLAS
PARA FINADOS

Na rua estreita do Rosario n. 35 tem capellas de cravos e de saudades, proprias para o dia de finado, e faz-se tambem de perpetuas, sendo encommendadas tres dias antes, tudo por muito barato preço.

Aos Srs. professores homœpaticos

Uma pessoa mandando vir de Paris para seu uso, da pharmacia de Coltelan & Weber, drogas e objectos homœpaticos, succedeu virem alguns sobresalentes, por isso dispõe-se a vende-los mediante a um pequeno ganho sobre os juros do dinheiro, vindo a vende-los muito em conta.

Assevera-se serem preparados com todo o esmero e cuidado, afim de produzirem os effeitos desejados nas molestias que se applicar, pois foi mandados vir de proposito: taes são ditos medicamentos, tendo a grande vantagem de serem não só cuidadosamente preparados, como novos, e vindo nesta recente viagem do vapor *Navarre*.

Uma pharmacia com 150 tubos dos principaes medicamentos.

Uma dita de 125 frascos com tintura matre.

Uma dita de 150 frascos com tintura na denamisação que tem produzido effeitos maravilhosos.

Globulos saccarinos inertes de superior qualidade.

Alcool de 95, e 60 0/0, encommenda especial para tinturação.

Tubos sortidos para globulos com rolhas.

Rolhas de cortiça de primeira qualidade para frascos e tubos.

Verdadeira arnica montana em tintura matre, vinda directamente da Suissa.

Jaffitas de arnicos, especialidade neste genero.

Frascos sortidos com rolha a esmeril e sem ellas. recommendaveis por serem vindos da pharmacia homœpathica.

ASSIM COMO:

Uma rica carteira cirurgica para algibeira com todos os ferros do melhor fabricante, contendo mais de 36 ferros, lancetas, agulhas, etc.. argulhas e pinsas de prata fina, recommendavel pela sua especialidade. Ver e tratar á rua dos Ossos, onde está o hospital de Sante Thereza, casa ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— Precisa-se alugar uma escrava para engommar e cosinhar: á tratar á rua da Cadeia n. 34 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no pateo de S. Pedro n. 3.

AMA
Precisa-se de uma ama de meia idade para tratar da casa de uma pessoa: na rua da Roda n. 46, 1º andar.

— Furtaram na noite de 21 para 22 deste mez, das 11 horas ás 3, de sobre uma carroça que se achava dentro do portão da casa n. 21 da rua Real do Manguinho, um bahú de folha pintado de escuro, com o fundo de madeira d'amarello, de cinco palmos de comprido, para mais, cheio de roupa quasi toda de senhora, sendo: saias lisas e bordadas, camisas enfeitadas com rendas, pregas e bordados; vestidos differentes, e entre elles alguns por acabar e outros em côrte, lenços de labirinthos e bordados; alguma roupa de menino e um bahusinho de tartaruga com algumas joias, e outros objectos que não lembra-me na occasião: — uma cadeira de mogno, e alguma roupa que estava em uma tróxa da qual escolheram a melhor. De quasi todos os objectos furtados ha em casa iguaes. Quem aprehender o referido bahú, cadeira etc., queira leva-lo a referida casa que será generosamente gratificado, ou mesmo quem der qualquer noticia a respeito. Recife, 22 de outubro de 1869.

— Ainda estar por alugar o sitio já annunciado nos Remedios, com bons banhos, cuja casa alem de muito fresca, tem outras condicções agradaveis as pessoas que querem commodo e liberdade: na rua da Concordia, armazem de materiaes.

Antonio da Costa Mello, tendo de retirar-se para a Europa, pretende vender sua padaria e casa, que tem no povoado dos Montes, livre e desembaraçada, propria para algum principiante. Tambem se faz negocio a prazo: a tratar com o mesmo

AMA
Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de homem solteiro: na praça da Boavista n. 7, segundo andar.

Cozinheiro.
Precisa-se de um com alguma pratica de casa de pasto: na rua Velha de Santa Rita n. 1.

Toda attenção.
Hontem desappareceu da prensa da travessa do arsenal de guerra n. 3, um moleque de côr de taioca, idade 10 annos pouco mais ou menos, pernas finas, cabellos carapinhos, vestido de camisa e seroula de algodão branco, e diz ser forro. Chegou ha oito dias do sertão, sendo de presumir achar-se aqui na cidade, ou ter procurado voltar: quem o apprehender, traga-o ao mesmo ponto, que será recompensado.

— Aluga-se uma casa na travessa do Peixoto n. 68, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 152, taberna.

ATTENÇÃO
O Sr. Manoel de Souza Pereira (conhecido por Manoel Caboclo) tem justo e contratado a compra das tres partes do sobrado sito á rua da Guia n. 31, de dous andares, pertencente ao Sr. Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, que recebeu como herança, que por morte de seu sogro o Sr. José da Rocha Paranhos, lhe coube no inventario: por tanto quem se julgar com direito á mesma, apresente-se no praso de tres dias, contados desta data. Recife 25 de outubro de 1869.

ATTENÇÃO
Precisa-se de um caixeiro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico-cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.
Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Palma n. 57.

— Pede-se aos seguintes senhores, queiram apparecer á rua das Cinco Pontas n. 82 ou annunciem as suas moradas para serem procurados:
Manoel Pereira de Azevedo.
Manoel Pinheiro de Mello.
Bernardino Vieira da Silva.
José Luiz da Silva.
Joaquim Manoel Cordeiro.

AMA
Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

— Lava-se e engomma-se com toda a perfeição por commodo preço e garante-se: na rua de Hortas n. 43.

Alugam-se
duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Casa para alugar
Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quintal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

— Os abaixo assignados previnem ao respeitavel corpo do commercio e á quem possa interessar que, tendo-se desencaminhado do seu poder uma lettra de rs. 1:211$026, seu saque, aceite de Antonio Bastos Pinto, de Goyanna, e garantida por um negociante d'esta praça, a vencer-se em 25 do corrente, que não façam com ella transacção alguma, visto que só elles saccadores teem direito ao recebimento da referida lettra.

Recife, 22 de outubro de 1869.
Barbosa & C.

Attenção
Precisa-se de uma criada para casa de familia, que cozinhe bem e engomme, cuja familia consiste em quatro pessoas: quem pretender dirija-se á rua Augusta n. 96, sobrado. Na mesma casa precisa-se de um menino para criado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de rapazes solteiros: na rua do Queimado n. 23.

MUSICA
A abaixo assignada, da companhia lyrica, tem a honra de avisar aos respeitaveis senhores que gostam da boa musica, que recebeu uma porção dos mais afamados autores italianos, para piano, a duas e quatro mãos, para cantoria, para qualquer instrumento, e tambem musica para igreja, da-se muito em conta por a pessoa querer se retirar: as pessoas que quizerem ter a honra de visitar, dirijam-se a rua Bella n. 25, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde, que acharão com quem tratar. Tambem encarrega-se de copiar, transportar e arranjar qualquer musica para orchestra e banda militar.
Anna Albinola.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Lingoeta n. 4.

AMA
Precisa-se de uma ama livre ou mesmo escrava, que cozinhe com perfeição o diario de uma casa, e que afiance sua conducta: a tratar na rua do Vigario n. 5, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, que tenha pratica da mesma e afiance sua conducta; na rua da Senza-velha n. 84.

AMA
Na rua do Livramento n. 6, precisa-se de uma ama que seja perita cozinheira, para casa de homem solteiro.

Cozinheiro.
Na rua larga do Rosario n. 44 precisa-se de um habil cozinheiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de uma familia, que saiba cozinhar e comprar, lavar e engommar: na rua Augusta numero 49.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Brum n. 65.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Hortas n. 1.

Sabão de alcatrão
Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO
Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

AVISO
Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

CASA NO MONTEIRO
Aluga-se para passar a festa uma boa casa na povoação do Monteiro com sahida para o rio: a tratar na rua Nova n. 45, 2º andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGURO
Imperial companhia de Londres
Por seus agentes nesta praça
Samuel Power, Johnston & C.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Faz publico que tem aberto uma agencia nesta praça de seguros contra fogo.

Os agentes estão autorisados a emittirem apolices, ficando assim os segurados desde logo seguros contra qualquer prejuizo, que possam soffrer causado pelo fogo.

Os agentes estão autorisados a averiguarem quaesquer reclamações e depois de competentemente examinadas a saldarem (como já tem feito) por meio de saques sobre a companhia em Londres ao cambio do dia.

A companhia promette prompta verificação de qualquer reclamação, assim como prompto pagamento, concluida que seja satisfactoriamente taes verificações.

As pessoas que quizerem effectuar qualquer seguro bastarão remetter a esta agencia uma nota indicando somente a rua e numero do predio que desejarem segurar ou em que estiverem depositadas as mercadorias, assim como as quantias.

Samuel Power, Johnston & C.
Agentes.
Rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ILEGÍVEL

MUTILADO

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da fe ta, e tudo á preços resumidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cedula.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro oleo de linhaça, tintas, preparadas e em pó, brochas, pinceis, e tudo o que póde ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

CASA DE SAUDE

EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe.. 3$500
2ª classe.. 2$500
3ª classe.. 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratados, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem de seu proprietario.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

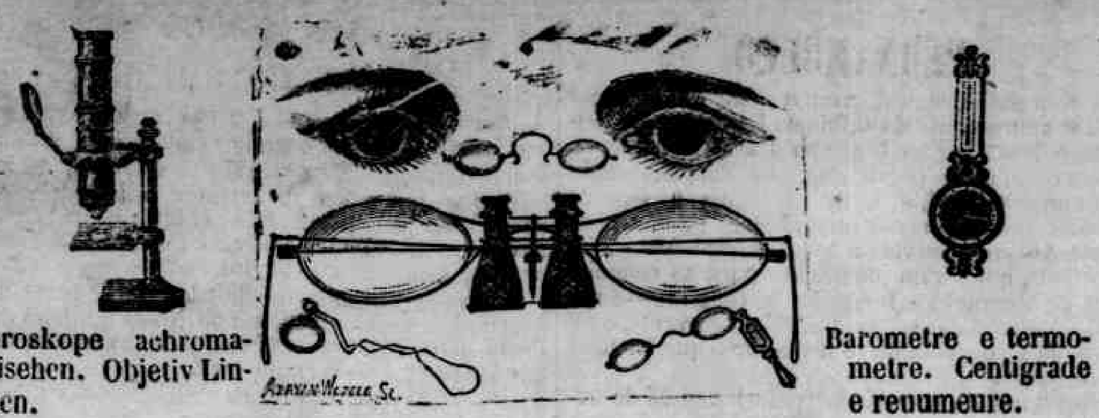
NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

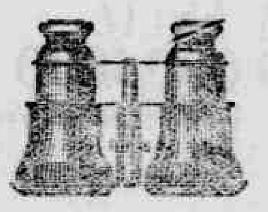
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

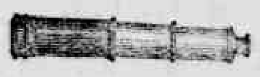
Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).

Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carnê.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de sêda branca para noivas.
Ditos de sêda de côr e pretos.
Brochad de sêda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN:
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosneil.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiêni que
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpeias.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONIA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1° ANDAR 7 A.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE

DE

BARTHOLOMEO & C.ª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo e que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinho; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarello, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.—Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ILEGÍVEL

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

CREDORES.

Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes, queiram dentro do prazo de 8 dias (os que ainda o não fizeram), apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas, e pagas do que lhe tocar em rateio.

Recife 21 de outubro de 1869.

— Aluga-se uma casa para passar a festa, na Passagem do Caldeireiro, á beira do rio Capibaribe, confronte ao Sr. Dr. Alcoforado : quem pretender dirija-se á rua do Paysandú, no Cajueiro, n. 19.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

COMPRAS.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

VENDAS.

Cevada.

Vende-se cevada muito nova de Lisbôa : na rua Direita n. 30, a 3$200 a arroba.

— Vende-se uma carteira para escriptorio : na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa :
Verniz copal escuro.
Dito dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se cinco escravos peças, de 12 a 20 annos, sendo um delles mulato de bonita figura, proprio para pagem, tendo o officio de marcineria: na rua do Queimado n. 13, 1º andar.

Predio novo.

Vende-se uma casa terrea em solo proprio, e edificada á moderna, e bem construida, frente de tres tijolos, cacimba muito boa, na freguezia da Boa-vista : a tratar com Alexandre dos Santos Barros (olaria) rua do Mondego, ou becco das Barreiras n. 15.

FARINHA.

Vendem-se 180 saccos com farinha de mandioca e por preço muito barato, cujos saccos acham-se no trapiche denominado Barão : a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Vendem-se rolos de sicupira para obras de carroças : na estrada do Arraial, primeiro sitio com portão pintado de encarnado e lanças brancas, de Marcelino José Lopes.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrente mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 15 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas : na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se um terreno com alicerces para uma bôa casa, quem o pretender comprar dirija-se á rua do Bartholomeu n. 67, loja, que achará com quem tratar.

PECHÍNCHA

Na rua do Queimado n. 40.

Fazendas avariadas

Fazendas limpas baratas

Chitas percalias muito finas com avaria covado a 240 rs. e	280
Cassas francezas de cores, covado a 240 e	280
Chitas de cores lisas, modernas, covado	440
Cambraia lisa branca fina, peça	3$000
Lâazinhas com listras de seda, covado a 500 rs. e	640
Ditas lisas e de quadrinhos, finas, covado	640
Alpacas lavradas do cores, modernas, covado	1$000
Ditas lisas de cores, covado	600
Espartilhos superiores	5$000

Cambraias brancas tapadas e transparentes, ditas de cores, padrões novos, percalias e chitas muito finas, toalhas para mãos, guardanapos, bramante de 4 larguras, e outras muitas fazendas baratas : na rua do Queimado n. 40, defronte da botica nova.

— Vende-se uma parte de um sobrado na rua Direita n. 127 ; a tratar na rua das Larangeiras n. 31.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas ; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte ; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO —, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas ; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas ; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio ; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO

Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes : ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda com o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS

Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ

A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS

Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras, e claras, de cores figas, por preços que admiram

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado.

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de crochê, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lenções, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e outras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de séda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados a 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRILHANTES A 640

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas alpacas lavradinhas, tendo de todas as côres que se vendem a 640 rs. o covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres, sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitas damascos de lãa para colchas.

AGRACIANAS 1$800

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de lindas agracianas para vestidos tendo de todas as côres e é pechincha.

Com listras de seda a 800 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas com listras de seda sendo miudas e graúdas a 800 rs. o covado.

CORTES DE CHITAS

Na loja do Pavão liquida-se uma grande porção de chitas finas de cores fixas e bonitos padões estando todas ellas em cortes de 10, 11, e 12 covados para não deixar ficar retalho faz-se o preço de 320 o covado, fazenda que em outra qualquer parte não se vende por menos de 400 rs. isto é grande pechincha.

ALPACA BRANCA A 640

Na loja do Pavão vende-se alpacas brancas lisas muito finas a 640 o covado.

Manguitos com gollas a 1:600

Vende-se bonitos pares de manguitos com gollinhas sendo de cambraia transparente a 1$600, ditos de cambraia tapada a 2$000, corpinhos de cambraia bordados a 5$ e 7$000, camizinhas de cambraia bordadas de varias qualidades.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridas de de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular ; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam :

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com piagentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel : no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japonza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle : na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

TABERNA

Vende-se uma boa taberna na freguezia de S. José, bem afreguezada tanto para o matto como para a praça : a tratar no armazem n. 5 defronte da escadinha no Recife, com A. J. S. Guimarães.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

Bichas hamburguezas

Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior ; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte : na rua da Cadeia n. 51. 1º andar.

Milho novo

em saccos grandes, a 9$400 o sacco : no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 15.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte :

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para temperos, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e ostras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber :
Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir [illegible] a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28-TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS-28

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO

BAZAR DA MODA

VENDE-SE

A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 25$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos ; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$. este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$. no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas : no escriptorio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Attenção.

Na taberna do largo do Paraizo n. 20 vende-se manteiga ingleza flor a 1$400, 1$200 e 930 rs. a libra, carne do sertão nova a 320 rs. a libra.

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates ; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$. chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$. calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

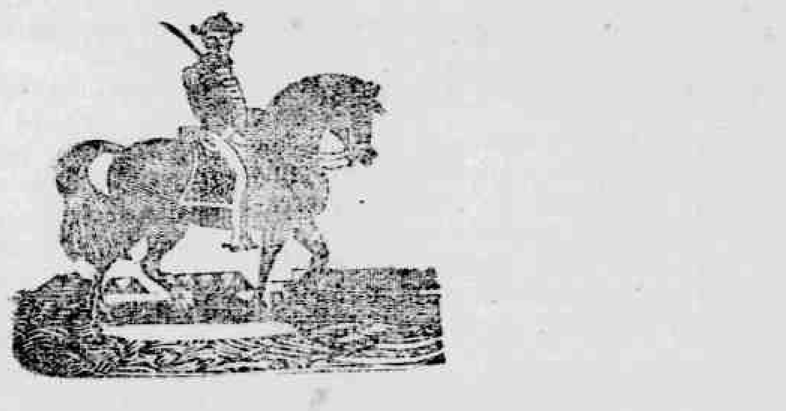
Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Veden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360, ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$ 5$500 e 6$000.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado também retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Vende-se grande porção de corpinhos a 200, 240. 320 e 400.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova. Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240, 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenapie de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas. peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdham Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho enumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos da alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chèvre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E M CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34.

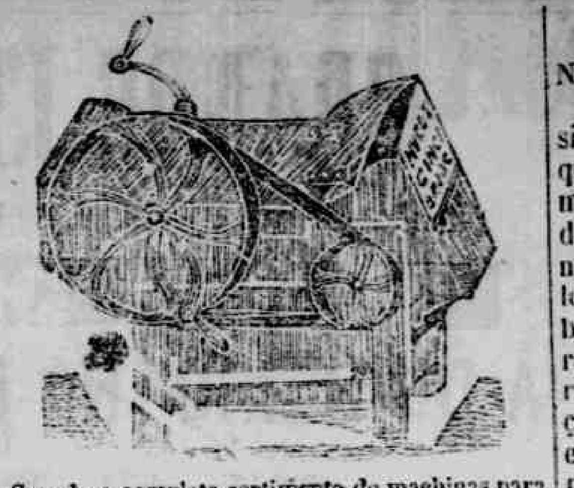
— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A com o agente Euzebio.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas, camarões em latas. Os donos deste estabelecimentos não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptadas na America e approvadas na ultima exposição servigos a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos praço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

Sellins baratos.

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bem:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiras.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira inversisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e bonecа.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

PHARMACIE COTTIN

Avis E...

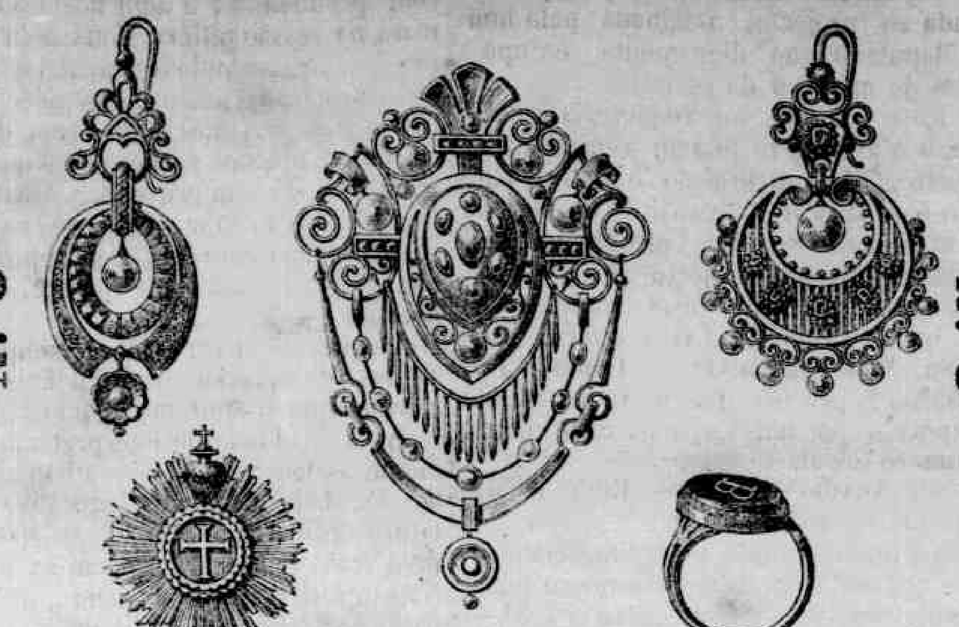
Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das columnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	560
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a. . . .	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.
Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons barathos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

Vende se uma escrava mulata, recolhida, de 27 annos, sabe com perfeição engommar toda qualidade de costura, borda e faz labyrintho, uma crioula de 30 annos, perfeita engommadeira e cozinheira por 1.000$, quatro ditas com todas as habilidades, um escravo para todo o serviço de 26 annos, uma escrava mulata de 30 annos, optima engommadeira e cozinheira por 1:000$: na travessa do Carmo n. 1

— Vende-se uma casa acabada ha pouco tempo, na estrada nova de Beberibe, tambem tem uma pequena armação de taberna na mesma casa, e está muito afreguezada : as pessoas que pretenderem dirijam-se ao fim da estrada, ou á rua de Hortas n. 7, refinação.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar : vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

— Vende-se um sitio no Campo Grande, que faz frente da estrada que vai para Olinda, cujo sitio tem 550 palmos de largo e 1,680 de fundo, com bastantes arvoredos de fructo e alguns pés de coqueiros, mas não tem casa, porém muito bom terreno de plantação etc., : quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 54, loja, que se dirá com quem póde tratar.

Garante-se a casa.

Vende-se a taberna sita no sobrado n. 27 á rua de S. Gonçalo, com alguns fundos ou todos e a competente armação : quem pretender dirija-se á mesma, ou no becco das Barreiras n. 15.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão participa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendides, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom:

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom; vende-se por preços muitos commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados a agulha; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muitos baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

VENDE-SE

uma escrava para o matto, sabe cozinhar, engommar, coze, lava : na rua da Concordia n. 13, das 6 as 8 horas da manhãa, a tarde das 5 as 6.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes : idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rochos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a palma da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se as autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou a rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes : um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco discorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe ler e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima prometida. Recife, 23 de outubro de 1869.

— Do engenho Jacobina, comarca do Cabo, fugio na noite do dia 11 pa a 12 do corrente, o escravo crioulo de nome Antonio, levou camisa de algodão azul nova e ceroula de algodão americano, chapéo de palha já velho e mais alguma roupa, tem os signaes seguintes : alto, bom corpo e tem as juntas dos pés um pouco grosses, este escravo foi vindo de Pão d'Alho, para onde se desconfia ter seguido : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor no engenho acima mencionado, que se recompensará generosamente.

ATTENÇÃO

—No dia 17 do corrente fugio do engenho Bom Jardim da freguezia da Escada, o escravo Manoel, cujos signaes são os seguintes : cor fula, secco do corpo, estatura regular, bem fallante, tem falta de um pedaço da orelha direita do lado de cima, já foi surrado, por outro senhor que o possuio, levou chapéo de baeta e diversas roupas, e em sua companhia uma mulher forra, a mesma é baixa de côr preta, este escravo foi comprado a pouco tempo nesta praça ao Sr. Pedro Jorge, quem o pegar e levar a seu senhor no mencionado engenho ou nesta praça a Rodrigues Almeida & C., á rua estreita do Rosario n. 41, será generosamente recompensado.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo, Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho : este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido : quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cⁱᵃ

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTÉRAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCOÉS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoés.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

CARVÃO DE BELLOC

Belloc — PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro *Duponchelle; Chevolot* — Em Pernambuco, *Maurer & Cⁱᵃ.*

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas**.

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.

35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.

E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cⁱᵃ**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cⁱᵃ**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda**.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por **LEGRAND**, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

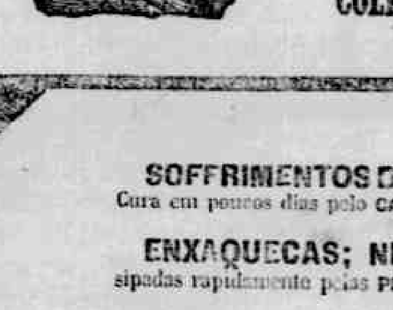
CRÊME ORIZA
DE NINON DE LENCLOS
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.

ORIZA LACTÉ
LEITE ANTEPHELICO
Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.

SABAO ORIZA....... D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM moussense. Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........ Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME.. Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL.......... Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE. Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.... Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ... Vinagre do toucador, aroma e antephelico
ESSENCE-ORIZA..... Perfume concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS.......... Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.... Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE.. Para alvejar os dentes e conservar as gengivas
ORIZA-DENTAIRE ... Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.



Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. En previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambos de encaixe e corrediças cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o letreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Estas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris; L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Desonchelle; Hermann Tesdorpf. — *Pernambuco.* . Maurer et Cⁱᵃ.
Bahia. . . . . Hasse et Cⁱᵃ. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cⁱᵃ.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 27 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Pereira da Silva requer urgencia para que, dispensada a impressão, seja submettida á votação immediatamente a mesma redacção.

Consultada a camara, approva a urgencia e logo em seguida a referida redacção.

—Lê-se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção do projecto mandando admittir á matricula do 3º anno do curso medico de qualquer faculdade de medicina do Imperio a Felippe Basilio Cardoso Pires.

O Sr. Diogo Velho requer urgencia para que, dispensada a impressão, seja submettida immediatamente á votação a mesma redacção.

Consultada a camara, é approvda tanto a urgencia, como a emenda da redacção

O SR. BENJAMIN justifica e manda á mesa o seguinte requerimento:

« Requeiro que seja remettida a esta camara por intermedio do governo cópia das seguintes documentos:

« 1.º Da representação que contra o juiz de direito João Braulio Moinhos de Vilhena dirigio ao governo imperial Manoe Ferreira de Brito.

« 2.º Relação dos guardas nacionaes designados remettidos pelo ex-commandante superior do termo do Juiz de Fóra, José Caetano Rodrigues Horta.

« 3.º Cópia do processo instaurado ao coronel José Baptista de Figueredo pelo ex-chefe de policia de Minas por Manoel J. Gomes Rabello Horta.

« Sala das sessões, 27 de setembro de 1869.—*Benjamin.* »

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás quatro horas da tarde.

Nos dias 28, 29 e 30 de setembro, e 1º de outubro não houve sessão.

SESSÃO EM 2 DE OUTUBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

As 7 horas da tarde feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, e abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, enviando o autographo da resolução da assembléa geral creando varios collegios eleitoraes em diversas provincias do imperio: na qual resolução S. M. o Imperador consente.—A' archivar, officiando-se ao senado.

Outro do mesmo ministerio, enviando, em additamento ao aviso de 1 de julho ultimo, as cópias das consultas da secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre os autos da presidencia da provincia do Ceará, pelos quaes foi suspensa a publicação das leis provinciaes que consta do referido aviso.—A' commissão de assembléas provinciaes.

Dous do mesmo ministerio, declarando que se expedira avisos ás presidencias das provincias das Alagôas, S. Paulo, Bahia, Piauhy e Sergipe, ácerca das decisões desta camara sobre varias eleições feitas nas referidas provincias.—Inteirada.

Outro do ministerio da fazenda, transmittindo o autographo saccionado da resolução da assembléa geral, que autorisa o governo a conceder a Antonio de Lacerda isenção de direitos para as materias e objectos necessarios á empreza de que é concessionario na capital da provincia da Bahia.—A archivar, officiando-se ao senado.

Outro do mesmo ministerio, transmittindo o officio do juiz de orphãos e ausentes da côrte e a relação e autos a que o dito juiz se refere, estes da arrecadação dos bens do finado Lourenço Justiniano Jardim e outros, e aquella dos processos de arrecadação dos bens pertencentes a officiaes e praças da armada nacional fallecidos no decurso da guerra do Paraguay.—A quem fez a requisição.

Outro do ministerio da justiça, remettendo a copia da communicação da vice-presidencia da provincia da Bahia, declarando que o juiz de direito Casimiro de Senna Madureira aceita a comarca do Teixeira, na provincia da Parahyba.—A' quem fez a requisição.

Outro do ministerio da guerra, remettendo o requerimento no qual o capitão reformado do exercito José Antonio Marinho de Queiroz pede ser dispensado da restituição do soldo de sua reforma, que recebeu durante o tempo em que, como fiscal do corpo de policia da provincia da Bahia, prestou serviço no exercito em operações.—A' commissão de marinha e guerra.

Outro do ministerio de estrangeiros, participando ter enviado á legação de S. M. Fidelissima, para que remetta ao governo portuguez, cópia do parecer da commissão de diplomacia, relativamente aos agradecimentos desta camara pela maneira honrosa por que se dirigiram á nação brasileira as camaras dos pares e deputados de Portugal, em consequencia dos triumphos alcançados pelas armas do imperio contra o dictador Lopez.—Inteirada.

Outro do 1º secretario do senado, enviando, afim de que se faça a devida rectificação, cópia do officio do ministerio da guerra em que declara que o coronel João Niederaeur Sobrinho morreu no combate de Avahy e não do Itororó, como vem exarado em uma proposição desta camara, que approva a pensão concedida á viuva e filhos do dito coronel.—A' commissão de redacção.

Outro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou e vai dirigir á sancção imperial a resolução da assembléa geral, que concede isenção de direitos de importação dos machinismos e mais objectos necessarios para a illuminação a gaz carbonico e para a canalisação das aguas e esgotos ás emprezas que se propuserem a realizar taes melhoramentos nas cidades de S. Paulo e de Santos.—Inteirada.

Quatro do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções da assembléa geral approvando varias pensões, e concedendo dez loterias ao Imperial Hospicio dos Lazaros.—Inteirada.

Um requerimento de Vieira Ferrinho, pedindo ser naturalisado cidadão brasileiro.—A' commissão de constituição.

Outro de Luiz Frederico Codeceira, pedindo metricular-se no 1º anno juridico do Recife, fazendo antes o exame de philosophia.—A' commissão de instrucção publica.

— Lê-se, e é dispensado da impressão, um projecto concedendo dez loterias do valor de 120:000$, para a reconstrucção do theatro de Santa Isabel, em Pernambuco.

— Lêm-se e vão a imprimir dous projectos autorisando naturalisações, e concedendo loterias.

Achando-se na sala immediata o Sr. João de Almeida Pereira, deputado eleito pelo 2º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro, é introduzido com as formalidades do estylo, presta juramento e toma assento.

O SR. COSTA PINTO E O SR. MINISTRO DO IMPERIO oram largamente sobre politica. (Estes discursos já publicamos no *Diario* de 16 de outubro).

ORDEM DO DIA.

— Entra em 1ª discussão o projecto approvando pensões concedidas a José Luiz dos Santos e a outros.

O Sr. Diogo Velho pede e a camara consente que o projecto tenha uma só discussão: na qual entrando, é approvado sem debate, e remettido á commissão de redacção.

— Entra em 3ª discussão, conjunctamente com parecer da commissão de constituição o projecto fazendo extensivo ao bacharel formado na faculdade de direito de Pariz, Francisco Gomes da Silva, a desposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 agosto de 1834.

Ninguem pedindo a palavra, e indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero legal; pelo que o Sr. presidente declara encerrada a discussão.

— Entra em 3ª discussão o projecto (vindo do senado), declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisbôa têm força de lei em todo o imperio.

O SR. ARAUJO GÓES:—Sr. presidente, realmente é um tanto desanimador occupar a attenção da camara depois de uma discussão importante como a que acabou. e em vista de uma debandada (hilaridade), segundo se tem presenciado; entretanto eu me animo a fazer algumas observações á respeito deste projecto, porque elle envolve materia grave, á que não presto meu humilde voto.

Sr. presidente, este projecto foi indicado no senado no anno de 1837, discutido em 1841, e ultimamente passou alli por uma longa discussão.

Os nossos jurisconsultos mais notaveis do senado dividiram-se em dous grupos, une combatendo a idéa, e outros adoptando-a; e, apesar da viva opposição que o projecto soffreu, passou em primeira, segunda e terceira discussão, e hoje vem pedir o *placet* do outro ramo do corpo legislativo, para ser convertido em lei. Associo-me ao grupo que combateu a medida.

Comprehendo que a minha posição é bastante critica, oppondo-me á um projecto que veio do senado, passando por tantas provações, e tendo consumido tantos annos até estar em 3ª discussão, o que indica. sem duvida, a gravidade que lhe é inherente: dahi vem os embaraços e acanhamento muito natural em que eu me acho. Entretanto ouso expôr os fundamentos do meu voto em sentido contrario.

Sr. presidente, á primeira vista o projecto parece aceitavel; mas eu o contesto em todas as suas partes.

O art. 1º diz. (Lê).

Sr. presidente, a primeira duvida que eu opponho é logo á este artigo, porque para mim nunca tive duvidas á respeito dos assentos da casa da supplicação de Lisboa. Elles constituem leis do paiz, em virtude da de 20 de outubro de 1823, que mandou adoptar no Brasil toda a legislação portugueza; e os assentos da casa da supplicação de Lisboa faziam parte integrante da legislação adoptada.

Até a lei de 18 de agosto de 1769 a casa de supplicação de Lisbôa estava na posse de tomar assentos sobre a intelligencia das leis; depois della os assentos, que tinham sido tomados até então, e os que se tomassem d'ahi por diante passaram a constituir legislação de Portugal, em virtude do § 4º da lei citada de 18 de agosto, sendo que até pelos estatutos da universidade de Coimbra estabeleceu-se que o lente da historia do direito civil patrio se occupasse tambem da parte relativa aos assentos, visto que tinham a mesma força de lei, fazendo parte da legislação.

Por conseguinte, para que vem o art. 1º, estando essa legislação admittida pela lei de 20 de outubro de 1823, determinar que estão em vigor disposições adoptadas por esta lei?

Se diz que foi por causa de um assento da casa da supplicação do Rio de Janeiro; mas este assento não podia ser tomado contra o preceito da lei citada de 20 de outubro de 1823, que mandou pôr em vigor entre nós a legislação portugueza; por conseguinte, para mim nunca foi objecto de duvida a força obrigatoria dos assentos da supplicação de Lisboa, que não estiverem revogados por leis nossas.

O Sr. Alencar Araripe:—Apoiado.

O Sr. Figueira de Mello:—Não apoiado.

O Sr. Araujo Góes:—Muito aprecio o apoio do nobre deputado que agora está á direita de V. Exc., porque é jurisconsulto e muito habilitado. Se o honrado collega *(para o Sr. Figueira de Mello)* não concorda com esta opinião, eu desejarei ouvir a contestação, sendo que...

O Sr. Figueira de Mello: — Eu mostrarei.

O Sr. Araujo Góes:—... já estou contente, vendo que a minha opinião é adoptada por um distincto magistrado, como o honrado deputado á quem refiri-me.

O Sr. Figueira de Mello:—E' já reconhecida por uma das corporações do estado a necessidade da medida.

O Sr. Araujo Góes:—Tenho o direito de discordar disto, e o honrado deputado exhibirá as razões em que se funda para destruir a minha argumentação, que repetirei. A casa de supplicação do Rio de Janeiro não podia tomar um assento revogando aquelles da casa de supplicação de Lisboa, porque já constituiam parte integrante da legislação civil do paiz, mandada observar pela lei de 3 de outubro de 1823, como já disse.

Sr. presidente, a pratica de tomar assentos explicando leis omissas, obscuras ou insufficientes, é antiga em Portugal, como ha pouco disse, e anterior á lei de 18 de agosto de 1769. Esta lei, intitulada da boa razão, mandou que os assentos tomados até aquella época, e dahi por diante, tivessem força obrigatoria; continuando a casa da supplicação de Lisboa nesta pratica até 28 de março de 1823, occasião em que, depois de proclamada a constituição em Portugal, ella entrou em duvida se poderia subsistir semelhante pratica, segundo se vê do seguinte assento que passo a ler:

« Em 28 de março de 1822 em mesa propôz-se—que era necessario examinar, antes de resolver-se sobre qualquer assento a tomar, se ainda continuava a mesma autoridade de tomar assentos em vista das mudanças politicas por que tinha passado o reino—? Se ainda o tribunal (*casa de supplicação*) tinha a attribuição de dar interpretação authentica ás leis—faculdade (*expressões do assento*) que lhe fôra delegada pelos Srs. reis. Porque como taes assentos constituem parte da legislação, é claro que são da competencia do poder legislativo.

« Que se até então o tribunal tomava e expedia assentos com os effeitos obrigatorios de lei, era só por força da faculdade que os reis haviam delegado nos termos da Ord. L. 1 tit. 5º § 5º e lei de 18 de agosto de 1769 § 4º, como lhes era licito, visto que reuniam todos os poderes.

« Hoje (continúa o Assento) as cousas estão mudadas, a nação exerce o poder legislativo por meio de seus representantes, reassumindo-o em toda a plenitude e integridade, tanto na parte reservada pelos reis, como na que elles haviam delegado á outras autoridades, sendo portanto evidente que, cessando a autoridade do delegante, cessou igualmente a do delegado, porque sem constituinte não ha constituido, e resultando de tudo que em presença das côrtes e sem uma delegação expressa não poderia continuar a pratica de interpretar authenticamente as leis por via de assentos.

« Por unanimidade resolveu-se que, *depois de nova ordem de cousas, a mesa não podia continuar a tomar assentos com o fim referido sem uma nova delegação do poder legislativo.* Note-se bem, que o Assento reconhece a delegação. »

Este assento que acabo de ler acha-se na excellente obra do nosso collega, destincto jurisconsulto, o Sr. Candido M. de Almeida, que realmente merece da casa, de todos os homens entendidos na materia votos de louvor pela publicação do *Auxiliar Juridico* (apoiados), pelos serviços que tem feito ás letras patrias. Eu até diria ao honrado Sr. ministro da justiça que tivesse em vista aquelle destincto jurisconsulto para encarrega-lo de trabalhos importantes. E' preciso que não se percam essas vocações para o trabalho, porque no paiz isto não é muito ordinario: cumpre até anima-las. (Apoiados).

Ficou, portanto, em vista do assento que li reconhecido pelo tribunal de Lisbôa, que até então exercia a faculdade de tomar assentos sobre leis ambiguas, omissas ou insufficientes, que não podia continuar no exercicio dessa attribuição, porque a interpretação authentica é de exclusiva competencia do poder legislativo.

O art. 3º, que confere ao supremo tribunal de justiça a faculdade de tomar assentos assim diz. (*Lê o artigo*).

De sorte que, nas causas fóra da alçada dos tribunaes e juizes de 1ª instancia, o supremo tribunal de justiça não póde tomar assentos, sem duvida porque as decisões que proferir nas questões, que forem ao seu conhecimento em virtude da revista, constituirão assentos ou explicações da lei mal applicada á especie.

Mas pergunto: com o nosso systema actual essas decisões, proferidas pelo supremo tribunal, em causas que subirem por via de revista, que força tem? Nenhuma, por que os tribunaes revisores conformam-se ou não com decisões do supremo tribunal, muitas vezes apartam-se dos motivos porque foi concedida a revista, julgam em sentido contrario áquelle que foi reconhecido pelo supremo tribunal.

Assim, pois, as decisões do supremo tribunal, em causas excedentes da alçada dos tribunaes e juizes de 1ª instancia, estando sugeitas á isso, os assentos virão a limitar se aos casos em que os tribunaes e juizes julgarem dentro da alçada; os quaes, sem duvida, são de menos importancia. Se é necessario tomar assentos sobre pontos ambiguos, omissos ou obscuros da lei, essa necessidade abrange tanto as causas decididas pelos tribunaes de 1ª instancia dentro da respectiva alçada, como aquellas que subirem ao conhecimento do supremo tribunal, por excederem-a.

Para que as decisões do supremo tribunal produzissem o effeito de obrigar nos termos do artigo, seria preciso que entre nós se adoptasse a pratica da França, da Belgica e de Portugal, isto é, uma segunda revista, que obriga os tribunaes revisores á julgamento de accordo com os motivos manifestados pelos juizes da segunda revista. Mas, entre nós, os tribunaes revisores decidem conforme entendem, e não existe semelhante obrigação: a decisão do supremo tribunal como que não passa da opinião de uma corporação illustrada, e dependente de um juizo ulterior dos tribunaes revisores.

Em outra occasião, na discussão do orçamento, eu chamei a attenção do honrado ministro da justiça, que me ouve, para a necessidade de uma reforma desse nosso primeiro tribunal, afim de que suas decisões tenham outro valor, á não sejam equiparadas, como já ouvi, a meros conselhos de advogados illustrados e velhos.

Já eu disse, Sr presidente, que investir o supremo tribunal da attribuição de tomar assentos, explicando e interpretando authenticamente a legislação do paiz, era conferir-lhe o exercicio do poder legislativo, o que é contra a constituição § 8º art 15, era dar attribuição de legislar á entidades que estão, na expressão de Benthan, fora da inspecção do povo, cujos representantes immediatos são competentes unicamente para isso; os juizes serão legisladores de nova especie, e cujo mandato não póde ser revogado.

O poder judicial com o caracter de legislador vai exercer um peso muito grande na balança politica, mentindo á sua missão, que é applicar as leis aos casos occurrentes. E não poderá invadir, e atacar a independencia dos outros poderes, destruindo assim o equilibrio e harmonia que devem reinar entre elles? A sciencia do legislador differe da do juiz: aquella consiste em descobrir em cada materia os principios favoraveis ao bem commum; a sciencia do juiz consiste em dar acção á estes principios, ramifica-los e estende-los, por uma applicação sabia e razoavel, aos casos particulares sugeitos á seu conhecimento.

Eu já li o assento da casa da supplicação de Lisbôa, em virtude do qual está reconhecida a delegação que lhe era conferida, a qual depois da constituição não podia continuar.

Sr. presidente, V. Exc. sabe que as leis entre nós passam por um processo moroso, sendo iniciadas na camara dos deputados vão ao senado, ou vice-versa, e afinal tem de subir á sancção do poder moderador, que as examina e decide.

Passando as leis por estas tres provações inspiram mais confiança. Mas no supremo tribunal de justiça não é assim: por uma simples proposta de um ministro o tribunal ha de tomar um assento, que virá a ter força obrigatoria, com sancção prévia, e sem passar por esses diversos exames que experimentam elsas l.

Desta maneira o supremo tribunal se constituirá em mais uma fabrica de leis; e assim, dentro em pouco teremos de incorrer naquelle defeito que Tito Livio e Tacito censuravam na antiga Roma. Tito Livio dizia: *In immenso aliarum super alias acervatarum legum cumulo fons omnis publici privatique erat jus:* e o profundo Tacito em poucas palavras exprimio uma grande verdade: *corruptissima republica plurimæ leges.*

O Sr. Andrade Figueira:— E' o nosso caso.

O Sr. Araujo Góes:—Sr. presidente, a legislação por decisão judiciaria tem o caracter de posterior ao facto á que fôra applicada, domina tanto o passado como o futuro, tem, portanto, o effeito retroactivo, segundo diz Benthan, e assim incorre neste grande defeito.

Demais, Sr. presidente, uma decisão especial para um facto certo e determinado, não póde de fórma alguma assumir o caracter de generalidade para ser applicada á todos quantos casos se pareçam semelhantes; o que se diz de um individuo não se póde applicar á universidade; as relações individuaes, a multiplicação de interesses, todas as circumstancias variam, e uma, por menor que seja, póde influir muito na decisão, na applicação do direito. Dumoulin assim dizia:—*In judicatis modica diversitas facti magnam inducit diversitatem juris: quare periculosum est il is stare, et non exemplis sed legibus judicandum.*

As leis são a guia unica e mais segura para o juiz. O juiz que tem duvidas trata de estudar a lei, de aprecia-la, de interpreta-la, e não se limita a ser mêro citador, referendario de decisões proferidas por outros. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira: — Isso é quanto ao aresto e não quanto ao assento.

O Sr. Araujo Góes: — O assento está no mesmo caso: vai firmar a intelligencia do direito em relação á factos que foram julgados.

O Sr. Andrade Figueira:—Não senhor, é a lei em thése.

O Sr. Araujo Góes: —Então não comprehendo o que seja assento.

O Sr. Andrade Figueira: — E' sobre a intelligencia da lei.

O Sr. Araujo Góes: — Os assentos da casa da supplicação, todos elles ou quasi todos, têm origem em factos que se julgaram de modo differente em varios tribunaes: tenho tido diversas occasiões de verificar isto.

(Trocam-se apartes).

Essa é a origem dos assentos: prendem-se á factos que motivaram julgamentos oppostos, e a razão de ser delles torna-se muito especial, inapplicavel, portanto, como regra absoluta e invariavel, que só póde achar-se nas leis, porquanto já disse que o juiz deve ter em vista estuda-las, e applica-las conforme a sua convicção, deixando de parte os exemplos. *Justin. dizia no L. 3 cod. de put. int: Cum non exemplis sed legibus judicandum sit. Sed omnes judices veritatum et legum et justitiæ sequi vestigia sancimus.*

Já antes de Justiniano, o imperador Severo, receiando a precipitação nos julgamentos fundados em exemplos, recommendava como indispensaveis, perpetua e constante conformidade e absoluta semelhança na especie—*Rerum perpetuo similiter judicatorum auctoritatem... l. 38 de leg.* Os assentos não são mais do que decisões, que ligam-se á julgamentos sobre factos especiaes, que podem ter sido encarados sob differentes aspectos, e portanto não deverão constituir uma regra invariavel e absoluta.

Reconheço, Sr. presidente, que as desições judiciarias constantes sobre um facto, e dada a completa semelhança, assumem um grão muito elevado de importancia, e podem servir de exemplo, dados os dous requisitos — *perpetuo et similiter* — sigam-se, não como lei, mas como uma opinião autorisada, e adoptada muitas vezes; assim, teremos a uniformidade desejavel na jurisprudencia e uma especie de direito honorario, conforme tinham os Romanos, fundado nos costumes seguidos, nas decições dos pretores:—*Jus pretorium seu honorarium.*

Ora, será difficil que o supremo tribunal, tomando um assento sobre algum caso que tenha occorrido, este assento possa ser applicado exactamente á casos futuros, revestidos de circumstancias especiaes e differentes.

Por ultimo o systema de tomar assentos explicando leis obscuras, tem ainda um grande defeito para mim, vai animar a preguiça dos nossos juizes, abafar os esforços que cada um deve fazer no intuito de entender a lei: aquelle que acha-la interpretada pelo supremo tribunal, bem ou mal, irá lavrando logo a sua sentença, e dizendo: esta lei está interpretada pelo assento tal e a sua applicação é esta; sendo. entretanto, certo que por amor da verdade e da justiça cumpre que os juizes, excavando nas leis ambiguas e obscuras o verdadeiro sentido mediante a confrontação das claras com as obscuras.,....

O Sr. Figueira de Mello: — Isso em relação ao sentido.

O Sr. Araujo Góes:—...façam a dévida applicação. A regra a seguir parta do legislador, autoridade competente, que pela constituição é a unica encarregada de fazer leis, de interpreta-las authenticamente: os tribunaes só têm a faculdade de interpretar, a lei dourinal e grammaticalmente. fóra disto é uma aberração (apoiados), é serem investidos da attribuição de legislar, o que desnatura o poder judiciario, e lhe dará grande preponderancia sobre os outros poderes politicos.

Por tudo isto, Sr. presidente, concluirei que voto contra o projecto em todas as suas partes, por inconstitucional, inconveniente e até perigoso.

O Sr. Andrade Figueira: — Ha uma emenda.

O Sr. Araujo Góes: — Vejo aqui uma emenda ao projecto, assignada pelo honrado deputado que dignamente occupa a cadeira de ministro da justiça.

Se fosse possivel, eu requereria que o projecto e a emenda fossem remettidos ás commissões de constituição e justiça, para darem seu parecer á respeito da materia (apoiados); não sei, Sr. presidente, se é admissivel que um projecto vindo do senado ainda passe por este cadinho: V. Exc., que é o regimento vivo, o dirá.

O Sr. Vice-Presidente:— Como é a 3ª discussão, é preciso que o requerimento seja apoiado por um terço na casa, e não ha numero legal.

O Sr. Araujo Góes: — Então o farei em outra occasião.

Vem á mesa, e é lida, a seguinte emenda, não se apoiando por falta de numero legal:

« Supprima-se o art. 2º, salvo o § 3º.—*Alencar Araripe.* »

O SR. FIGUEIRA DE MELLO faz algumas considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. 1º Secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura de uma redacção sobre pensões, a qual vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás onze horas da noite.

SESSÃO EM 4 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio da agricultura, remettendo o autographo da resolução da assembléa geral, autorisando o governo para conceder ao bacharel Bento José da Costa Junior isenção de direitos sobre os objectos de que trata a condição do contrato por elle celebrado com a presidencia da provincia de Pernambuco para a construcção de uma linha ferrea da cidade do Recife á povoação do Jaboatão; na qual resolução S. M. o Imperador consente.—A archivar, officiando-se ao senado.

Outro do 1º secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa o governo para conceder licença, com todos os vencimentos, ao 1º conferente da alfandega da côrte Lucidio José Candido Pereira do Lago e á outros.—Inteirada.

Tres do mesmo secretario, communicando ter constado ao senado que S. M. o Imperador consente nas seguintes resoluções da assembléa geral: 1º mandando abonar ao 1º conferente da alfandega de Pernambuco João José Henriques todos os vencimentos de seu emprego durante o tempo de licença que obteve do governo; 2º isentando os edificios das praças do commercio do imperio do imposto da decima addicional creada pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867; 3º. autorisando o governo para mandar matricular na faculdade de medicina da côrte o estudante Manoel Rodrigues de Carvalho Bóreas.—Inteirada.

— Lê-se e vai a imprimir para ser submettido á votação cinco dias depois, na fórma do regimento, o seguinte parecer:

« Nada constando contra a eleição primaria feita no dia 31 de Janeiro do corrente anno, na parochia de S. José do Paraiso, collegio de Itajubá, do 3º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes, é de parecer a 3ª commissão de poderes que seja approvada a mesma eleição, reconhecendo-se os eleitores e supplentes respectivos.

« Sala das commissões, 2 de outubro de 1869.—*Souza Reis.*—*R. da Silva.*—*F. Belisario.*—*Barros Barreto.*—*Lamego.*—*Siqueira Mendes.* »

— Entra em discussão e é approvada sem debate, a redacção, que foi a imprimir na sessão antecedente, concedendo diversas pensões.

ORDEM DO DIA.

— Procede-se á votação do parecer da 2ª commissão de poderes sobre a eleição feita na parochia de Nossa Senhora da Piedade de Cabreuva, do collegio da cidade de Itú, pertencente ao 1º districto da provincia de S Paulo, e é approvado.

— Procede-se igualmente á votação do projecto, fazendo extensiva ao bacharel formado na faculdade de direito de Paris, Francisco Gomes da Silva, a disposição do art. 1º do decreto n. 23 de 30 de agosto de 1834, e é approvado e remettido á commissão de redacção, sendo registadas as emendas offerecidas em 2ª discussão na sessão de maio de 1867.

— Entra em 1ª discussão, e é approvado sem debate, o projecto autorisando o governo para mandar extrahir, dentro do prazo de tres annos, dez loterias para ser o seu beneficio liquido applicado á reconstrucção do theatro de Santa Isabel na capital da provincia de Pernambuco.

O SR. PORTELLA pede, e a camara consente que, dispensado o intersticio, o projecto entre immediatamente em 2ª discussão.

Vem á mesa são lidas, apoiadas e entram conjuntamente em discussão, as seguintes emendas:

« Igual favor á provincia do Pará para continuação do theatro da capital.—*Siqueira Mendes.* »

« Igual favor para a renovação do de Porto-Alegre, capital do Rio Grande do Sul —*Bittencourt.* »

Ninguem pedindo a palavra, e pondo-se a votos o projecto, é regeitado, ficando prejudicadas as emendas.

— Continúa a 3ª discussão do projecto (vindo do senado), declarando que os assentos tomados na casa da supplicação de Lisboa tem força de lei em todo o imperio.

Lê-se e apoia-se a emenda do Sr. Alencar Araripe offerecida na sessão antecedente.

Vem a mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto e as emendas sejam remettidos ás commissões de constituição, justiça civil e criminal.—*Araujo Góes.* »

O SR. ALENCAR ARARIPE: — Pretendo votar contra o projecto, Sr. presidente, porque o julgo inconstitucional; e como propõe-se o seu addiamento, pareceu-me dever logo impugnar toda a idéa de demora na decisão de um assumpto, que dispensa mais detido exame.

Penso ser clara a questão, já assás ventilada no senado, aonde a materia debateu-se com profidencia; e aqui nesta augusta camara na sessão ultima, dous nobres oradores dissertaram judiciosamente sobre o objecto proposto á nossa deliberação. Assim, desde já poderiamos votar sem dependencia do adiamento requerido, o qual apenas trará delonga sem proveito. Adiar as questões não é o melhor meio de resolvê-las: se o projecto convém, seja approvado; se não convém, como me parece, o regeitemos já.

A questão para mim é simplicissima. Temos de apreciar dous pontos; 1º. se convém que o supremo tribunal de justiça tenha a faculdade de interpretar authenticamente as leis: 2º, se esta attribuição póde-lhe ser dada pelo poder legislativo em legislatura ordinaria. Ambas as questões em meu fraco pensar resolvem-se peremptoriamente pela negativa: nem é util, que os tribunaes de justiça legisiem, nem é licito conferir-lhes poder tão alheio a sua essencia e natureza.

Emquanto a utilidade na sessão, a que me referi, o meu nobre collega. deputado pela minha provincia, procurou demonstrar com tal empenho e efficacia, que, se eu tivesse de dirigir-me sómente pelas impressões de suas palavras, e se a cogitação me não levasse a mais aprofundado pensamento, eu não hesitaria em acompanhar o voto de tão destincto magistrado, encanecido em proveitoso estudo de jurisprudencia.

Reflexionando, porém, com madureza, cheguei a decidir-me por idéa bem diversa da do illustre representante pelo 2º districto do Ceará, e persuado-me que a faculdade legislativa conferida ao nosso supremo tribunal de justiça não é uma concessão proveitosa a causa publica: ella pelo contrario trará inconvenientes de grande peso. Figura-se essa faculdade como inevitavel meio de uniformisar a jurisprudencia nos julgados; mas assim não é; a meditação nos faz conhecer que a verdade não está nas suppostas vantagens, como mostraremos.

Mas para mim o ponto principal e decisivo não é este. Eu entendo que o projecto é essencialmente inconstitucional, e por isso merecedor da nossa immediata rejeição.

O nobre deputado pela Bahia, que encetou este debate, já tocou neste ponto; e embora nas suas demonstrações se occupasse mais extensamente com o art. 1º do projecto, todavia nas considerações feitas sobre o art. 2º provou que o mesmo projecto envolve manifesta infracção do nosso pacto fundamental, ao qual somente nos cabe respeitar e manter em sua integridade. Base das nossas deliberações, cumpre-nos não viola-lo jamais.

Isto posto, parece-me que a questão do adimento fica resolvida.

Pela constituição politica do imperio o poder de interpretar as leis compete á assembléa geral com a sancção do imperador; e este poder constitue uma delegação, como expressamente o declara essa mesma constituição no art. 13.

Ora, uma delegação não póde ser delegada; portanto, a assembléa geral da nação não póde autorisar a corporação alguma, ou a qualquer individuo no paiz para legislar, que tanto vale interpretar authenticamente as leis, como pretende o projecto.

O art. 2º do mesmo projecto estabelece que, tomados os assentos pelo supremo tribunal de justiça, estes serão obrigatorios, e não poderão mais ser alterados pelo mesmo supremo tribunal. Isto certamente constitue lei, e assim investe-se a um tribunal judiciario da faculdade legislativa, o que não podemos fazer sem contravir aos nossos deveres e aos sãos principios de organisação social.

Será temeridade de minha parte assim fallar, pronunciando-me de maneira tão positiva e terminante contra a doutrina de um projecto, quando sobre ella já interpoz o seu voto o sabio e respeitavel corpo do senado onde homens tão abalisados foram de opinião favoravel a essa doutrina, como illustre e mui assignalado jurisconsulto brasileiro o Sr. conselheiro Nabuco de Araujo. E' verdade que a impugnaram outros jurisconsultos destinctos, entre os quaes mencionarei o nome do Sr. visconde de S. Vicente, cujo parecer autorisado e mui competente, apatrocina o meu modo de pensar, e me anima a contrariar o projecto.

Convencido de que o projecto fere a lei fundamental do estado, eu não devia calar-me; e assim abalancei-me a vir á tribuna enunciar o meu voto, não me limitando a da-lo symbolicamente em questão que reputo grave e mui ponderosa.

Lendo-se a constituição do imperio, não é preciso grande força de intelligencia, nem apurado exame para reconhecer que ha inconstitucionalidade na providencia, que pretendemos adoptar. Evidente é que tão sómente ás camaras legislativas com a sancção do imperador pertence a faculdade de interpretar as leis: transferir para o supremo tribunal de justiça essa faculdade, é violar um preceito constitucional, porque delegamos aquillo que nos foi delegado; fazemos mais, desnaturamos o poder judicial, addindo-lhe attribuições incompativeis com as funcções desse poder, e estabelecendo um novo modo de legislar com a suppressão da sancção imperial.

Para que as camaras legislativas interpretem uma lei duvidosa, ellas resolvem, e a sua resolução vai ao imperador para dar a competente sancção, e então ser lei a resolução: mas conferida ao tribunal judiciario a faculdade interpretativa como quer o projecto, teremos lei sem essa sancção, teremos lei sem o concurso da assembléa geral, e do poder moderador, que é essencial, como se vê da nossa constituição politica nas disposições contidas nos arts. 13, e 101 § 3º. Não ha outro meio de fazer lei senão por via desse concurso: mas o projecto estabelece um meio extraordinario, anti-constitucional, e por isso reprovavel.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL